ANNO XLIII. NUMERO 295. SEGUNDA FEIRA 23 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.
4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.
23 Segunda. S. Servulo ad., S. Victoria v. m.
24 Terça. S. Delfino b., S. Parellia m.
25 Quarta. ✠ Nascimento de N. S. J. Christo.
26 Quinta. S. Estevão proto-martyr, S. Arcelião b.
27 Sexta. Ss. Theodoro e Theophanes irs. mm.
28 Sabbado. Ss. Castor, Cesario e Dona mm.
29 Domingo. S. Thomaz arc. de Cantuaria m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira ás 11 horas e 42 m. da manhã.
Segunda ás 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

INTERIOR

Rio de Janeiro

2 de dezembro de 1867.

Por decretos de 20 de novembro findo foi creado um batalhão de infantaria de guardas nacionaes na freguezia da Boa-Vista, e outro na villa da União, ambas da provincia do Ceará.

— 4 —

Sua magestade o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem o edificio destinado para o asylo dos invalidos da patria, na ilha do Bom Jesus. Sua magestade, tendo alli chegado ás 9 horas da manhãa demorou-se até ás 10 horas, examinando as obras que alli se fazem. Os senhores ministros da guerra e da marinha, acompanhados do coronel director das obras militares, estiveram presentes.

Por decreto de 29 de novembro ultimo foi promovido ao posto de segundo tenente da armada o guarda marinha Miguel Ribeiro Lisboa, com a clausula de não poder obter accesso, terminada a guerra, se não depois de satisfazer o exame a que se refere o artigo 52 do decreto n. 2,163 de 1.º de maio de 1858, contando antiguidade desse posto de 21 de janeiro do corrente anno.

Por conveniencia do serviço publico foi exonerado em 3 do corrente, José Caetano Pinto do lugar de amanuense addido á repartição do ajudante-general.

— 5 —

Entrou do Rio da Prata na noite de ante-hontem o paquete inglez *Arno*, com folhas de Buenos-Ayres até 28, e Montevidéo 29 do passado.

As noticias do theatro da guerra, chegando a 22, não referem nenhum novo feito d'armas, mas nem por isso se perdia o tempo, antes se apressava a conclusão da campanha, apertando Lopez n'um circulo de ferro cada vez mais estreito.

As differentes posições que os alliados occupavam fortificavam-se de modo que poucas tropas bastavam para defende-las, ficando assim forças disponiveis para guardar os pontos intermediarios, vigiando que não possa o inimigo introduzir cousa alguma no quadrilatero sitiado nem tão pouco dalli escapar-se. Restava ainda gente para emprehender incursões pelo paiz, e, passando para o Chaco, cortar quaesquer communicações que Lopez conseguisse estabelecer por aquella margem do rio, em despeito das difficuldades do terreno.

De facto dizia-se que Lopez, achando-se já em extrema penuria de mantimentos, tentava meios desesperados de trazer algum abastecimento ás suas tropas, e que um destes era abrir penosamente por aquelle lado do rio um tal ou qual caminho. Já tinhamos, porém, em Tayi numerosas embarcações pequenas, que n'um momento transportariam ao Chaco forças sufficientes para inutilisar qualquer trabalho do inimigo, que reduzido assim ao ultimo extremo teria de render-se se não preferisse vir buscar a morte certa n'uma temeraria sortida.

Parecia que em ambos os campos reinava o socego precursor das grandes tormentas, isto é, de um combate que póde talvez decidir da sorte da guerra, dando-nos quasi infallivel victoria.

Apezar disto tão avidas de acontecimentos estavam as populações do Rio da Prata, que quasi diariamente o telegrapho transmittia noticias de Buenos Ayres para Montevidéo. Ora eram batalhões de Lopez que sahiam de Humaitá pelo Chaco para ganhar algum ponto acima do Pilar, e retrocediam por acharem intransitavel o terreno, ora eram forças paraguayas que appareciam sobre o Tebiquary na nossa retaguarda, ora a nova vinda de Entre-Rios de uma grande batalha em que os Paraguayos tinham ficado quasi aniquilados á custa de enormes perdas dos alliados.

Tudo isto, porém, eram apenas boatos aereos, a que nem davam credito os mesmos que os referiam.

Passando á Republica Argentina, vemos que nas provincias do interior, derrotado Varela e perseguido até a Bolivia onde foi desarmado, as guerrilhas se reduziam a méros bandos de salteadores que ainda infestavam as povoações abertas. Surgio, porém, um acontecimento de alguma gravidade.

O general Arredondo, que se achava na Rioja com tropas nacionaes, provocou, ou pelo menos apoiou uma revolução que derribou o governador da provincia e destituide pelo governo central e chamado para responder a conselho de guerra, alçou-se com as tropas de seu commando contra a autoridade da republica, coagindo-a assim a empregar contra ella as forças.

Marchavam alguns batalhões de outras provincias para reduzi-lo a obediencia, e talvez se travasse conflicto.

O general Paunero obtivera licença para vir a Buenos-Ayres, e continuava a dizer-se que se aprompt avam algumas tropas nacionaes das que tinham sido empregadas contra os guerrilheiros para voltarem ao Paraguay.

No Estado Oriental fizeram-se as eleições no dia 24, e até onde havia dellas noticia na capital, em ponto algum tinha sido perturbada a ordem publica. Triumpharam os candidatos do governo.

O mesmo *Siglo* confessa que não se podia dizer que tivesse havido coacção por parte da autoridade, mas quer que os blancos e os colorados dissidentes se hajam abstido de concorrer ás urnas.

Segundo noticias do Pacifico tomava incremento a revolução no Perú. Nos districtos do norte tinham sido batidos os revolucionarios, mas nos do sul dispunham elles de forças numerosas. Ao mesmo tempo apresentou-se no congresso um projecto para depor o presidente Prado, e uma deputação daquella corporação dirigio-se ao presidente interino, convidando-o a aconselhar a Prado que renunciasse o poder, como unico meio de salvar o paiz.

Em Lima descobrio-se mesmo uma conspiração para assassinar o presidente interino.

O Chile ficava tranquillo.

Por decretos de 4 de dezembro corrente foram nomeados:

Em attenção aos relevantes serviços prestados em relação á guerra com o Paraguay, na provincia do Rio de Janeiro:

Officiaes da ordem da Rosa, o Dr. João Sertorio e o capitão da guarda nacional Luiz Joaquim da Costa.

Cavalleiros da mesma ordem, José Joaquim Ferreira da Fonceca, Manoel Pereira de Azevedo, Delphim Antonio da Cruz, José Candido Barbosa e Damião Pinto da Silva.

Cavalleiro da ordem de Christo, o Dr. Francisco Ferreira de Siqueira.

Por iguaes serviços prestados na provincia das Alagoas:

Official da ordem da Rosa, o tenente-coronel José Vicente de Medeiros.

Cavalleiros da mesma ordem, os tenentes-coroneis José Vicente Pereira Netto e Candido Raymundo Valeriano, os capitães José Libanio da Silva Monteiro e Miguel Joaquim Ramos de Moraes.

Cavalleiros da ordem de Christo, o tenente-coronel José Alves de Aguiar, o major Miguel Reinaux Duarte, o capitão Antonio de Almeida Braga e o tenente Tito Alexandre Ferreira Passos.

Foi tambem nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o tenente do 4.º batalhão de infantaria Joaquim Mariano de Siqueira, ficando sem effeito o decreto de 13 de abril deste anno que o nomeou cavalleiro da de Christo, por ja' ter elle esta condecoração.

Por decreto de 4 do corrente foi nomeado capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito, o padre Antonio Marques Santarem.

Em attenção aos revelantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo chefe do aldeamento de Nachedache, José Pedro de Souza, e o particular 2º sargento reformado do 2º corpo de voluntarios da patria João Baptista Pinto, foram concedidas por decreto de 4 do corrente, a este as honras do posto de alferes e aquelle ás de capitão do exercito.

Nas datas abaixo declaradas foram expedidas as seguintes ordens:

Em 30 de novembro findo:

Concedendo um mez de licença com soldo simples ao capitão do estado-maior de 2ª classe, e major da guarda nacional do Rio Grande do Sul, Joaquim Antonio Xavier do Valle, para vir á côrte tratar de negocios de seu interesse; e para residirem na provincia de Minas-Geraes ao cabo de esquadra Joaquim José da Trindade, e na do Rio-Grande do Norte ao soldado José Faustino de Azevedo.

A' vista dos termos de inspecção a que procedeu a junta militar de saude, em sessões ns. 932, 933 e 934, de 20, 22 e 25 de novembro findo:

Concederam-se as seguintes licenças para tratamento de saude:

De tres mezes com vantagens geraes, ao capitão do 38º corpo de voluntarios, João Manoel Pereira de Abreu, e com soldo e etapa, ao capitão do 4º corpo de caçadores a cavallo, João Ignacio de Andrade e Silva, e ao alferes do 14º batalhão de infantaria, João Severino de Hollanda Cavalcante Junior.

De dous mezes com soldo e etapa, ao tenente do 14º batalhão de infantaria, Josino Franklin Bellota; ao capitão do 8º dito José Francisco da Silva Guimarães; ao tenente do 51º corpo de voluntarios, João Paulo de Carvalho; ao capitão do 21º dito, Francisco José da Costa; ao tenente do 40º dito, Francisco José da Silva; e do 39º dito, Camillo Francisco Gomes; devendo os dous ultimos gosa-la na provincia da Bahia.

Por decreto de 4 do corrente foi exonerado Catão da Camara Barcellos, a seu pedido, do lugar de thesoureiro da alfandega de Uruguayana; e por titulo da mesma data nomeado 1º conferente interino da referida alfandega.

Por decreto de 30 de novembro findo:

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de Guarapuava, na provincia do Paraná, bacharel Antonio Vicente de Siqueira Pereira Leitão, por não ter regressado a' comarca a reassumir as respectivas funcções depois de finda a licença que lhe foi ultimamente concedida.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 20 de março de 1865, que nomeou o bacharel Joaquim Pereira Arraes para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Raymundo Nonato, na provincia do Piauhy, por não ter aceitado a referida nomeação.

Foram removidos:

O juiz de direito Esmerino Gomes Parente, da comarca de Flores, na provincia de Pernambuco, para a de Guarapuava, na do Paraná, ambas de 1ª entrancia, por assim o haver pedido.

O chefe de policia da provincia do Espirito-Santo, Carlos de Cerqueira Pinto, para igual cargo na de Santa Catharina, ficando sem effeito o decreto de 6 de novembro, que o removeu para a de Sergipe.

O chefe de policia da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Gervasio Campello Pires Ferreira, para igual cargo da de Sergipe, ficando sem effeito o decreto de 6 de novembro, que o removeu para a de Santa Catharina.

Foram nomeados:

O bacharel Paulo Martins de Almeida, juiz de direito da comarca de Flores, de 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Antonio de Carvalho Serra, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Raymundo Nonato na provincia do Piauhy.

O capitão Lourenço Bezerra de Albuquerque Maranhão, major commandante do esquadrão de cavallaria n. 12 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

O cidadão Antonio Guedes Cavalcante Alcoforado, major commandante do esquadrão de cavallaria n. 13 da guarda nacional da mesma provincia.

Cicero Pereira da Silva Ferraz, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Valença, da provincia do Piauhy.

Foi reformado:

Casimiro Soares da Silva, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Valença, na provincia do Piauhy, no mesmo posto.

Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte imposta ao réo escravo Gregorio, pelo jury do termo do Lagarto, na provincia de Sergipe.

Conforme fôra precedentemente annunciado, deviam principiar hontem os exames geraes de preparatorios, e para esse fim reunio-se, na casa contigua á do externato do imperial collegio de Pedro II, na rua Estreita de S. Joaquim, a commissão julgadora, composta do respectivo presidente, o inspector geral interino da instrucção puplica, commissario do governo o Sr. conselheiro de estado visconde de Jequitinhonha, membro do conselho director. conselheiro Manoel Pacheco da Silva, e examinadores de latim Drs. Antonio José de Souza e Luciano Pereira dos Passos.

O concurso de examinandos e espectadores era numerosissimo, e apenas começou a chamada dos primeiros rompeu uma demonstração escandalosa; aos gritos de—fóra o visconde de Jequitinhonha! e muitos outros insultos ajuntaram ainda os estudante maior arrojo, lançando da rua pedras e bombas á sala de exame, e até maltratando algumas pessoas que passavam em omnibus e tilburys Em taes circumstancias a mesa reclamou força policial; sendo, porém, a primeira que chegou insufficiente para os amotinados, resolveu a mesma mesa suspender os exames, e esperar pelas ordens do governo, ao conhecimento do qual os Srs. inspector geral e commissario levaram todos os factos.

Entretanto chegavam ao lugar do tumulto os Srs. delegados de policia, e em breve uma guarda policial mais numerosa dissipava qualquer receio de repetição do motim.

Os turbulentos dirigiram-se então á residencia do Srs. ministro do imperio, no intuitode reclamar a destituição do Sr. visconde como commissario do governo nos exames a que se ia proceder, informados, porem, que o Sr. ministro se não achava em casa seguiram para a repartição central da policia, onde pediram a soltura de um companheiro que havia sido preso.

Respondeu-lhes o Sr. chefe de policia que faria justiça, mas que não podendo aceitar imposição os convidava a dispersarem-se immediatamente, o que effectivamente se fez, e duas horas depois era solto o estudante que se achava detido.

A simples narração deste facto é de sobra para condemna-los; aos amotinadores, mal póde aproveitar a desculpa da imprudencia e exaltação proprias da mocidade.

Terminada esta noticia, cumpre-nos reconhecer e louvar a atitude nobre e calma dos membros da mesa de exame durante todo o motim.

— 6 —

Por decreto de 27 de novembro foi creado na freguezia de Maranguape, da provincia do Ceará, e subordinado ao commando superior da guarda nacional dos municipios da capital e annexos, da mesma provincia, mais um batalhão de infantaria com seis companhias e a designação de 41º do serviço activo.

Por decreto de 3 do corrente mez foi reformado o 1º tenente da armada Antonio Manoel Perdigão Fernandes, no mesmo posto e com nove vigesimas quintas partes do respectivo soldo, na conformidade do art. 4 § 1 da lei n. 646 de 31 de julho de 1852 visto achar-se impossibilitado de continuar no serviço.

Em 4 do corrente mez foram expedidas as seguintes ordens:

Prorogando por um mez a licença com que se acha na côrte o capitão do 1º batalhão de artilharia a pé Napoleão Augusto Muniz Freire.

Concedendo tres mezes de licença com soldo e etapa, para tratar de sua saude na provincia do Maranhão, onde se acha, ao capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe Luiz Vieira Ferreira; e cinco mezes de licença para ir ao municipio de S. João Baptista de Macahé ao 2º sargento reformado João Gomes Ribeiro.

Tomaram hontem o grão de doutor em medicina na augusta presença de Suas Magestades e de Sua Alteza o Sr. conde d'Eu os seguintes alumnos que concluiram este anno o curso medico, os quaes foram approvados plenamente nos exames de these:

Manoel Pereira de Souza, José Antonio Porto Rocha, José Ferreira de Souza Araujo, Manoel Rodrigues Monteiro de Azevedo, Francisco Ribeiro de Mendonça Junior, José Pinto de Sá, Vicente Maria de Paula Lacerda, Vicente Ferreira Gomes Sobral, Antonio Caetano de Campos, João Pizarro Gabizo, Porfirio Dias dos Santos Junior, José Aldrete de Mendonça Rangel de Queiroz Corrêa e Joaquim Rodrigues de Siqueira, naturaes do Rio de Janeiro; Candido Barata Ribeiro, natural da Bahia; Francisco Hermano Pereira Lima, natural do Pará; José Felippe Corrêa e João Augusto Ribeiro Guimarães, naturaes de Minas; Gervasio Alves Pereira, natural de S. Pedro do Rio Grande do Sul; Augusto Teixeira Belfort Roxo.

O Sr. conselheiro director recitou um discurso analogo ao acto e em seguida o Dr Antonio Caetano de Campos, commissionado pelos seus collegas recitou um outro em resposta áquelle.

Na mesma occasião prestaram juramento como pharmaceuticos os seguintes alumnos: João Caetano de Oliveira Aguiar, Sabino Miguel Meyer, Eduardo Antonio de Paula Costa, José Antunes Pereira, José Gonçalves da Silva Junior, Emilio de Souza Dias Menezes e Julio Cesar da Costa Sampaio, naturaes do Rio de Janeiro; José Borges Ribeiro da Costa, natural do Rio Grande do Sul; Henrique Guilherme Fernando Halfeld, de Minas Geraes; Joaquim Gonçalves Pereira da Silva e Francisco Ferraz de Macedo, portuguezes.

— 7 —

O Brasil saberá com jubilo que tem mais um penhor da duração da dynastia imperante na pessoa de um principe que S. A. a Sra. princeza D. Leopoldina, duqueza de Saxe, deu hontem á luz as 11 1/2 horas da manhãa, em Petropolis, com feliz successo.

O paiz faz votos porque o seu novo principe, vergontea de um tronco augusto, herde com o nome que symbolisa as glorias de muitos seculos tambem as virtudes com que seus avós o sublimaram.

Por decreto de 30 do mez findo, foi concedida a exoneração que pedio o Dr. Henrique Cesar Muzzio, do cargo de secretario do governo da provincia de Minas-Geraes, sendo por carta imperial da mesma data nomeado para substitui-lo o bacharel Graciliano Aristides.

Em 5 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Exonerando do serviço do exercito o alferes do 49º corpo de voluntarios Irineu Vaz Faria, que se acha na provincia de Minas-Geraes.

Concedendo dous mezes de licença com soldo e etapa para tratar de sua saude ao 1º cirurgião de commissão Dr. Serafim Luiz de Abreu.

Dispensando do serviço do exercito o tenente do 45º corpo de voluntarios José Francisco de Assis Campos Cosdem, e o pharmaceutico alferes contratado Manoel da Silva Moreira.

— 8 —

Apenas ante-hontem chegou a côrte a fausta noticia de haver nascido em Petropolis mais um principe, segundo filho de SS. AA. os Srs. duque e duqueza de Saxe, mandou S. M. o Imperador avisar as pessoas que deviam acompanha-lo, e reunidas ellas, embarcou a 1 hora da tarde na sua galeota de vapor com S. M. a Imperatriz e SS. AA. os Srs. conde e condessa d'Eu.

Pouco depois das 4 horas chegaram as augustas personagens a Petropolis, e logo se lhes fez o acto de apresentação, do principe recem-nascido na presença dos Srs. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, visconde de Abaeté (presidente do senado), conselheiros de estado Paranhos e barão do Bom Retiro, ajudante de campo marechal de exercito graduado barão de Itapagipe, almirante visconde de Tamandaré, gentilhomem Duque-Estrada Meyer, conselheiro Miranda Rego, veador; visconde de Lages, veador; Leopoldo A. da Camara Lima, guarda-roupa; Dr. José Pereira Rego, medico da casa imperial; e barão de Itaúna.

Hontem regressaram de Petropolis os Srs. ministro da agricultura conselheiro Dantas, presidente do senado visconde de Abaeté, conselheiros de estado Paranhos e barão do Bom-Retiro.

O estado de SS. AA. a Sra. duqueza de Saxe e o principe recem-nascido é altamente satisfactorio.

Da ordem do dia n. 602, expedida pela repartição do ajudante general em data de 5 do corrente, extrahimos o seguinte:

Os individuos que pretenderem matricular-se nas aulas preparatorias da escola militar, devem, depois de provadas nesta directoria as necessarias condições de idade e robustez, mostrar-se habilitados nos exames das materias exigidas para a matricula, no art. 19 do regulamento em vigor, afim de poderem assentar praça na dita escola com destino aos corpos a que desejarem pertencer.

Nomeações.—Dos Srs. capitão de engenheiros Conrado Jacob de Niemeyer, para ficar a disposição do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, afim de ser empregado nas obras do 4º districto da inspecção geral das obras publicas—Em 25 de novembro proximo findo.

Capitão reformado do exercito João Martins de Amorim Rangel, que servia de archivista interino nesta directoria, para ficar a disposição da presidencia da provincia de Minas-Geraes na qualidade de ajudante de ordens da mesma presidencia; conforme a requisição do ministerio do imperio, em aviso de 6 de novembro proximo findo.—Portaria de 12 do dito mez.

Alferes reformado do exercito Manoel Augusto Bacellar, para commandante da companhia de operarios militares do arsenal de guerra de Porto-Alegre, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.—Portaria de 29 de novembro proximo findo.

Fortunato José Francisco Lopes Junior, servente de escripta do arsenal de guerra desta côrte, para o lugar de amanuense do escrivão das officinas do mesmo arsenal, em substituição de José Joaquim do Couto, cuja nomeação se mandou ficar sem effeito, por não se haver elle apresentado para tomar posse do dito lugar.—Portaria de 11 de novembro proximo findo.

Foi aprovada por aviso de 14 de outubro ultimo, a nomeação feita pela presidencia da provincia de S. Paulo, do Sr. alferes honorario do exercito Antonio Carlos da Silva, para exercer interinamente o lugar de encarregado do deposito de artigos bellicos da cidade de Santos, servindo de ajudante da praça e secretario do commando militar da mesma cidade, em substituição do Sr. alferes da guarda nacional Joaquim José Teixeira, exonerado a seu pedido, do dito lugar, que exercia tambem interinamente.

Exoneração.—Do Sr. Dr. João Bernardo da Fonseca, do lugar de amanuense da enfermaria militar do deposito de aprendizes artilheiros, como requereu.—Em 22 de novembro proximo findo.

Transferencias de corpos.—Foram concedidas aos Srs. capitães:

Do 4º corpo de caçadores a cavallo João Ignacio de Andrade e Silva para a 7ª companhia do 1º regimento de cavallaria ligeira.—Decreto de 27 de novembro proximo findo.

Do 5º batalhão de infantaria Felippe Nery dos Anjos, para a 5ª companhia do 16º batalhão da mesma arma.—Idem.

Relação dos officiaes e mais praças mortos, feridos e contusos nas linhas avançadas, em Tuyuty, durante o mez de setembro proximo passado.—Segundo corpo de exercito em operações.—Morto, 32º corpo de voluntarios da patria: soldado José Dias Gaya, por bala de fuzil, no dia 24; feridos por balas de fuzil: pontoneiros soldados Pedro da Conceição e José Francisco da Silva, o primeiro a 4 e o segundo a 7.

11º batalhão de infantaria.—Soldados Joaquim de Souza Carvalho e Manoel Eloy, este a 28 e aquelle a 12.

29º corpo de voluntarios da patria.—Soldados Sibão Bento de Souza Guimarães a 8 e Feliciano Marques de Souza a 16.

32º corpo dito.—Alferes Antonio Felippe de Carvalho a 20, 1º sargento Manoel Ferreira da Silva idem, soldado Manoel Rodrigues Mariano a 23.

37º corpo dito.—Segundos sargentos Diogo José Peixoto a 7 e José Candido Varão a 29; soldados Angelo Mendes do Nascimento a 7 e Mauricio Agostinho Lopes idem.

43º corpo dito—Soldados Francisco José da Rocha a 6 e Manoel Antonio da Silva Azevedo a 28.

45º corpo dito.—Soldado Menezes de Campos Souza a 30.

47º corpo dito.—Segundo sargento Luiz Gonzaga de Goes, a 3; soldados Antonio Menezes Corrêa a 4, Bibiano Gonçalves a 13 e Joaquim Domingues Theotonio idem.

54º corpo dito.—Soldado Antonio José dos Santos a 24.

Contuso.—Pontoneiros: sargento mandador Antonio Pereira do Monte a 26, tambem por bala de fuzil.

Ante-hontem suicidou-se, ingerindo massa phosphorica em pão-de-ló, o portuguez Manoel Joaquim de Freitas, de 50 annos de idade, morador no quarto n. 3 da estalagem da rua do Bom-Jardim n. 59.

Das averiguações a que procedeu a policia, resulta que este infeliz tentara por vezes suicidar-se, já lançando-se ao mar do cáes Pharoux, já querendo empregar contra a si uma pistola.

— 10 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Poitou*, da linha de Marselha. Trouxe folhas de Buenos-Ayres até 2 e Montevidéo 3 do corrente.

Havia alli datas de Corrientes até 26 e cartas de Tuyu-Cué até 24 do passado.

Nenhum successo importante tinha occorrido entre os exercitos belligerantes. Lopez cada vez mais apertado pelos alliados, que o tinham estreitamente sitiado, fortificava e artilhava as suas linhas interiores, que, segundo já noticiamos, comprehendem Curupaity e Humaytá, sobre o rio e a cidadella de Passo-Pocú pelo lado de terra.

De varias correspondencias extrahimos os paragraphos seguintes:

« Estamos observando os trabalhos que faz Lopez artilhando as suas novas trincheiras, em que se está reconcentrando, cobrindo o seu Passo-Pocú.

« Notam-se poucas fazendas dentro das trincheiras, pouca cavallaria e apenas alguns troços de cavallos, reserva do inimigo.

« Dizem que este mantém communicações pelo Chaco, comtudo o que de algumas averiguações se colhe é que elle fez uma experiencia, mas encontrou grandes estorvos, afóra o mesmo rio Vermelho, esteiros e arroios.

« Por conseguinte o cerco está bem posto, e já se lhe sentem os effeitos no que o inimigo está soffrendo.

« Que Lopez saia a atacar nos é provavel, e todos o esperamos, mas a julgar pelos seus trabalhos, quer ver se antes bem fortificado, assestadas nas novas baterias as peças que está removendo.

« Mais alguns dias e teremos o resultado destes movimentos.

« Segundo declarações dos transfugas, o exercito inimigo não passa de 12,000 homens, contados velhos e crianças, e apenas restavam dentro das trincheiras 200 cabeças de gado. O trabalho incessante matava muita gente.

— Na madrugada de 24 moveu-se o coronel Correia na direcção dos Desmochados. Deve fazer uma rapida carreira e regressar, inclinando-se para o rio Paraná. Parece que Lopez tem concentrado varias das suas partidas volantes, de modo que não será estranho que haja um recontro. Se os Paraguayos não estiverem bem montados, hão de levar mais uma lição mestra, pois o coronel Corrêa leva excellentes cavallos e boa reserva delles.

« Continúa a fallar-se n'uma expedição das tres armas a' Assumpção.

« Poucos casos de cholera temos tido. Em Tayi diminue o flagello.»

A esquadra encouraçada continuava a bombardear incessantemente as posições inimigas, causando-lhes grave damno.

Das provincias argentinas do interior, as noticias são incertas. Ora se dizia que o general Arredondo se retirava, ora que entre elle e Taboada se tinha dado batalha.

As eleições municipaes fizeram-se em Montevidéo no dia 1 com o mesmo socego que as geraes do domingo anterior. Tinha chegado a aquelle porto a 30 de novembro o nosso encouraçado *Pará*.

Pelo vapor *Gerente*, entrado hontem dos portos do sul, recebemos datas de Porto Alegre até 30 do passado, Rio Grande 1 e Santa Catharina 6 do corrente.

A assembléa legislativa da provincia de S. Pedro do Sul foi prorogada até 4 do corrente.

A 28 de novembro chegou a' capital da mesma provincia o Rvm. bispo diocesano, sendo recebida pelo presidente e pelas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, com as solemnidades do estylo.

Foi reconhecido como consul de S. M. Britannica o Sr. Randal Calander.

Por ordem do delegado de policia de Pelotas seguio uma força para a colonia de S. Lourenço, afim de conter alguns colonos que se haviam insubordinado contra o Sr. Jacob Reingantz, e que ameaçavam a tranquillidade da colonia.

Haviam no Rio Grande datas de S. Gabriel até 4 do passado.

O barão de Serro-Alegre tivera alli uma conferencia com o general commandante das armas, afim de combinarem no modo de proceder sobre a reunião para a defeza das fronteiras.

No dia 4 partira para Alegrete o contingente da guarda nacional de Porto-Alegre, acompanhado pelo general das armas.

O *Echo Jaguarense* de 29 noticia:

« Hontem 28 foi assassinada Rosa Varella Villares por seu proprio marido o bacharel Manoel Rodrigues Villares, segundo a confissão que fez o mesmo bacharel, que nos foi referida por diversas pessoas.

« Um escravo daquelle bacharel, menor de 10 annos, consta-nos que narrára o facto pela fórma seguinte: Que era bastante tarde da noute quando vira entrar seu senhor com uma garrafa de cerveja e offerecêra á infeliz, que se achava deitada em um sofá, conjunctamente com seu filhinho, para o qual lhe fizera uma cama em cima de umas cadeiras, que encostára ao mesmo sofá; vendo mais o escravo que seu senhor desmanchára a cama de seu filhinho e o collocou junto delle escravo, onde adormecêram; e sendo já dia, levantou-se e vio a infeliz senhora estirada no chão; correu a dar parte a seu pai, que immediatamente mandou chamar ao Sr. subdelegado de policia, que com o Sr. promotor publico, compareceram para se fazer o respectivo corpo de delicto, não se encontrando em casa o bacharel Villares.

« Apresentaram-se logo, á requisição do Sr. subdelegado, os Drs. Le-Boiteux e Espinnola, que realisaram o corpo de delicto perante aquellas autoridades; e á vista das declarações, não só do escravo como de pessoas da familia, o Sr. promotor requereu a captura do bacharel Villares, como iniciado no crime. Como de facto, realisando-se a dita prizão, dizem que o bacharel confessara ter assassinado sua esposa, devido o ter visto um vulto sahir da sala onde dormia, e isto por estar chorando um seu filho que com a mesma estava.»

Lê-se no *Diario do Rio-Grande* de 21:

« Ante-hontem, pelas 10 horas da noite, commetteu-se um dos roubos talvez mais audaciosos que tem tido lugar nesta cidade, pela hora e localidade da casa saqueada.

« O Sr. Jacques Schweizer, estabelecido com relojoaria á rua Dezeseis de Julho, voltando ás 10 1/2 horas para sua residencia, d'onde havia sahido ao escurecer, encontrou a porta de sua loja aberta, quando a tinha deixado fechada com duas chaves!

« Logo que entrou em casa vio que tinha sido completamente saqueado.

« Os ladrões levaram cincoenta e tantos relogios de ouro, medalhas, alfinetes, correntes, chaves e outros muitos objectos, tudo de ouro.

« Arrombaram uma gaveta e della tiraram para mais de 200$ em papel.

« O Sr. subdelegado de policia Guimarães procedeu ao respectivo corpo de delicto, e mandou prender para averiguações a dous Italianos, que foram vistos pelos vizinhos do Sr. Schweizer, proximo da sua residencia, na noite do roubo, depois das 9 horas.

« Depois de interrogados, foi solto um.

« Ultimamente tem sido acommettidas pelos gatunos differentes casas.»

De Santa Catharina não ha noticia de interesse.

Por decreto de hontem foi encarregado da pasta dos negocios estrangeiros, durante o impedimento do Sr. conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, o Sr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.

Para os transportes *Arno* e *Galgo*, que seguiram hontem para o sul, embarcaram no arsenal de marinha 913 praças com destino ao nosso exercito em operações no Paraguay.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, passou revista á tropa, assistio ao embarque e visitou os navios que a conduziram.

Estiveram presentes os Srs. ministros da guerra e ajudante e quartel-mestre general do exercito.

O MENINOR ALAGÔAS sahio hontem rebocado pelo transporte *Presidente*, para reunir-se á nossa esquadra no rio Paraguay.

— 11 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem o asylo provisorio de invalidos na Armação.

Sua Magestade embarcou no arsenal de marinha ás 11 1/4 horas da manhãa e desembarcou no de guerra á 1 1/4 da tarde.

Por decreto de 4 do corrente foi alterada a disposição do art. 52 do regulamento approvado pelo decreto de 1857, na parte relativa á prohibição imposta aos professores do Imperial Collegio de Pedro II, de ensinarem em collegios, escolas ou casas particulares, as materias que pertencem a's cadeiras que occupem nesse collegio, ficando a prohibição extensiva a todas as materias, ainda que não pertençam a's cadeiras regidas pelos professores no referido estabelecimento.

O Sr. commendador José de Souza Breves offereceu para as actuaes urgencias do estado a quantia de 4:000$000.

— 12 —

Por decretos de 11 de dezembro corrente foram nomeados, em attenção a serviços prestados em campanha:

Commendadores da ordem da Rosa, os officiaes da mesma ordem:

Major do 21º corpo de voluntarios da patria Caetano Pinto de Veras.

Tenente da guarda nacional Raymundo Pereira de Carvalho.

Cavalleiros da mesma ordem: capitães do 21º corpo de voluntarios da patria, Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, Floriano José de Miranda e bacharel José Baptista Pinheiro Côrte Real.

Tenente do 21º corpo dito José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

Dito do 1º corpo dito, Augusto Alfredo Gonçalves Moreira.

Dito do 19º corpo dito, Jesuino Antonio da Silveira.

Dito do 47º corpo dito, Arlindo Eduardo Camboim.

Dito do 20º corpo dito, Anacleto Francisco dos Reis.

Alferes do 20º dito dito, Pedro Severo da Costa Leite.

Dito do 22º de infantaria, João Eduardo Vigamigo.

Dito do 7º corpo de voluntarios da patria, Carlos Augusto Ramalho da Luz.

Ditos do 21º corpo dito, Horacio Pires Galvão, Manoel Accioli de Moura Gondim, José Urcelino Paes Barreto e Francisco Eduardo Benjamim.

Dito do 6º corpo dito, Mathias Carlos de Araujo Maciel.

Dito de commissão do 1º batalhão de infantaria, Camillo Augusto dos Reis.

Dito dito do 38º corpo de voluntarios da patria, Theodomiro de Mello Barreto.

1º sargento do 1º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul, João Baptista Gomes de Freitas.

Cavalleiros da ordem de Christo:

Capitão do 4º batalhão de artilharia, Diogo Ferreira de Almeida.

Capitão do 12º corpo de voluntarios da patria, Domingos Jorge Freire.

Dito do 29º dito dito, Antonio Maria de Castro.

Tenente do 21º dito dito, João Nepomuceno Alves Maciel.

Por serviços prestados no exercito em operações ao sul da provincia de Matto-Grosso:

Cavalleiros da ordem da Rosa o alferes de commissão Luiz Pereira Sodré Junior, o 2º cirurgião Dr. Cicero Alvares dos Santos e o pharmaceutico contratado Manoel Frederico de Oliveira Jacques.

Por serviços prestados em differentes commissões no exercito em operações:

Cavalleiro da ordem da Rosa o capitão da 1ª classe Lucas da Rocha Fragoso.

Foram promovidos a commendadores da ordem da Rosa, ficando sem effeito os decretos de 14 de março ultimo, que os nomeou officiaes da mesma ordem:

Coronel Albino José Pereira.

Major Bento Gonçalves da Silva.

Foram nomeados cavalleiros da ordem de Christo, ficando sem effeito os decretos de 3 de abril ultimo que os nomeou cavalleiros da ordem da Rosa, por ja terem esta condecoração:

Capitão do 26º corpo de voluntarios da patria, Delmiro Porfirio de Faria.

Tenente-ajudante do 43º corpo dito, Aurelio Augusto Carlos Bezerra,

Alferes de commissão no 3º regimento de cavallaria, Antonio Leite Brasil.

Cavalleiro da mesma ordem, o Dr. José Candido da Silva Murici, ficando sem effeito o decreto de 19 de outubro ultimo, que o nomeou cavalleiro da da Rosa, por já ser elle official da mesma ordem.

Cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o 1º tenente da armada Collatino Marques de Souza.

Foram concedidas as seguintes pensões em attenção a serviços prestados na guerra:

A D. Francisca Torres de Farias, viuva do tenente do exercito e capitão de commissão do 32º corpo de voluntarios da patria Anastacio Antonio de Farias, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, 39$ mensaes, sem prejuizo de meio soldo que por lei lhe competir.

A D. Henriqueta Leopoldina de Oliveira Duarte, mãi do capitão do 27º corpo de voluntarios da patria José Rodrigues Duarte Junior, fallecido na provincia de Matto Grosso, 60$ mensaes.

A D. Maria Amalia Neves Gonzaga, irmãa do tenente de commissão Leopoldo Augusto Neves Gonzaga, morto em combate, 42$ mensaes.

A D. Manoella Gabriella da Guerra, mãi do alferes do 21º batalhão de infantaria Manoel Ignacio Pinheiro da Guerra, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, 18$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que por lei lhe competir.

Ao alferes do 32º corpo de voluntarios da patria, Antonio Felippe Cavalcanti, ferido em combate, 36$ mensaes.

Ao 2º sargento do 15º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul, João Marques da Cunha, ferido em combate, 600 rs. diarios.

Aos cabos de esquadra: do 5º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul Francisco Rodrigues Florencio, do 8º de voluntarios da patria, Francisco Carlos Pereira Pinto, do 13º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul, Antonio Leite Portinho, feridos em combate, 500 rs. diarios a cada um.

Aos soldados: do 29º corpo de voluntarios da patria Pedro José Antonio e João de Brito Brandão, do 31º dito João Arantes de Bulhões, e do 37º dito José Antonio Francisco, feridos em combate, 400 rs. diarios a cada um.

Foram naturalisados o subdito italiano padre Prospero Paoliello, e os subditos portuguezes padre José Luiz do Valle, Manoel Antonio de Oliveira e Souza e Domingos Ribeiro Fernandes Vianna.

Por decretos de 11 do corrente foram promovidos os seguintes officiaes:

Para marechal de campo, o brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro.

Para cirurgião-mór do exercito effectivo, o cirurgião-mór do exercito graduado, o Dr. José Ribeiro de Souza Fontes, por antiguidade.

Para cirurgiões móres de divisão, o cirurgião-mór de divisão graduado, Dr. João Pires Farinha, por antiguidade, e o cirurgião-mór de brigada, Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes, por merecimento.

Para cirurgião-mór de divisão graduado, o cirurgião-mór de brigada Dr. Polycarpo Cesario de Barros.

Para cirurgiões-móres de brigada, os 1os cirurgiões Dr. José Joaquim dos Santos Corrêa, por antiguidade; Dr. Antonio de Jesus e Souza, por merecimento.

Para 1os cirurgiões, os 2os ditos Dr. Manoel da Silva Daltro Barreto, por antiguidade; Dr. Manoel Martins dos Santos Penna, idem.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay, pelo alferes do 32º corpo de voluntarios da patria Antonio Felippe Cavalcanti, lhe foram conferidas por decreto de 7 do corrente as honras do posto de alferes do exercito.

Na conformidade das disposições do § 1º art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado por decreto de 7 do corrente, o tenente do 22º batalhão de infantaria D. Faustino José da Silveira, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

— 13 —

S. M. o imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas e de polieiros do arsenal de marinha, o dique imperial e os monitores em construcção na ilha das Cobras.

Sua magestade chegou ao arsenal de marinha ás 7 1/2 horas da manhãa e retirou-se ás 10 1/2.

Por decreto de 4 do corrente foi creado no municipio do Bom Conselho, da provincia de Pernambuco, e subordinado ao commando superior do municipio de Garanhuns e annexos, da mesma provincia, um esquadrão de cavallaria de guardas nacionaes, com a designação de 13.º

Escrevem-nos de Cuyabá, em 21 de outubro:

« Depois da minha ultima, a cruel epidemia tem perdido sensivelmente a sua intensidade. A mortalidade tem descido a menos de 10 pessoas por dia. Já tivemos um dia de 4 casos. Ainda, porém, não começou o descanço para todos, pois que ainda ha casas que contam alguns doentes, e muita gente agora principia a reconquistar forças perdidas.

« A 16 do corrente entrou nesta cidade o 1º corpo de operações ao sul da provincia, reduzido a cerca de 1,500 homens com quatro bocas de fogo. Pela manhãa desse dia chegaram as forças ao Cachipó, e ao meio-dia S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o commandante das armas com a officialidade aqui existente e varios cidadãos se dirigiram para aquelle ponto, onde chegando foram saudados pela artilharia das forças, que logo em seguida se pozeram em marcha para esta cidade.

« Ao despontarem no largo do arsenal de guerra salvou a artilharia alli collocada, e a que se tinha posto no largo da Conceição.

« Um arco triumphal estava preparado no largo da Sé. Por elle desfilaram esses bravos, a que não poderam domar nem as pestes, nem a fome, nem as balas do inimigo.

« Ainda hoje tenho o coração commovido de ve-los entrar com miseros andrajos de côres varias, que servi m para lembrar os seus soffrimentos. Ao ve-los assim vestidos, tostados pelo sol dos desertos, e manobrando com o maior garbo, meus olhos humedeceram. Estas forças de infantaria e artilharia fizeram marchas de 9 leguas durante a noite. E' muito!

« Logo que chegaram, dirigiram-se para a sé, onde foi cantado um solemne *Te-Deum*.

« Graças ás providencias tomadas por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a fome não appareceu, e o mercado abunda de generos alimenticios, comquanto caros.

« A cessação do correio postal tem sido aqui mui sentida, e se o governo imperial não o pretende restaurar, convém que faça seguir a seus destinos a correspondencia que, em consequencia dessa cessação, deve estar parada no caminho.

« Os Paraguayos nada mais teem emprehendido depois do combate do Alegre.

« Muito soffremos com a falta de noticias dessa côrte.

« A thesouraria de fazenda está sem dinheiro.

— 14 —

Por portaria de 12 de dezembro corrente foi nomeado o praticante da secretaria de estado dos negocios do imperio, Artidoro Augusto Xavier Pinheiro, para o lugar de amanuense da mesma secretaria de estado.

O tenente da guarda nacional Raymundo Pereira de Carvalho, condecorado por decreto de 11 do corrente por serviços de campanha, foi nomeado cavalleiro e não commendador da ordem da Rosa, como sahio.

——

Por decreto de 30 do passado concedeu-se aos vapores da companhia *Liverpool, Brasil and River Plate Navigation* dispensa dos direitos de ancoragem, na conformidade do disposto no decreto n. 803 de 20 de setembro de 1854.

— 15 —

Em 13 do corrente foram expedidas as seguintes ordens, á vista dos termos de inspecção, a que procedeu a junta militar de saúde, nas datas abaixo declaradas:

Em sessão n. 937 de 4 do corrente.— Concedendo licença para tratamento de saúde:

De 4 mezes, com soldo e etapa ao major do 22º batalhão de infantaria José Cesario Varella da França.

De dous mezes, idem ao capitão do 50 corpo de voluntarios da patria Antonio Ferreira Mascarenhas Paraguassú; ao tenente do 31 dito José Alves da Cruz Rios, e ao capellão alferes da repartição ecclesiastica padre José Corrêa Dias de Moura.

Na mesma data 30 de novembro expediram-se mais a seguinte ordem:

Concedendo 3 mezes de licença, com soldo e etapa, para tratar de sua saúde na provincia da Bahia, ao capitão do 8º batalhão de infantaria, José Francisco da Silva Guimarães.

——

Por decreto de 11 de dezembro foi demittido José Teixeira de Abreu Silveira do lugar de administrador da officina de estamparia e impressão do thesouro nacional.

Por portaria de 14 do mesmo mez foram igualmente demittidos o fiel do almoxarife da referida repartição Joaquim Antonio de Aguiar e o ajudante do escrivão, Durval Augusto Fontoura de Castro.

——

Pelo transporte *Presidente*, entrado hontem com 36 horas de viagem, recebemos datas da capital de Santa Catharina, até 12 do corrente. Nada occorrera de importancia.

O *Mercantil* da ultima data publica o seguinte telegramma de Porto-Alegre 8:

« Encerraram-se hontem os trabalhos da assembléa.

« Embarcou hoje, com destino ao Rio-Grande, o chefe de policia Dr. Gervasio, ficando substituindo-o o Dr. Sampaio. »

O monitor *Alagôas*, que daqui largára no dia 9, rebocado pelo *Presidente*, ficava ancorado no porto do Desterro.

Ao mesmo porto chegaram no dia 11 os transportes *Arinos* e *Galgo*, e seguiram a 12 para o rio da Prata.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do sul do imperio chegaram hontem os vapores inglez *Seine* e brasileiro *Guará*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 19 e de Alagoas até 21 do corrente.

Sob a rubrica *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes encontramos nos jornaes mais as seguintes.

RIO DE JANEIRO.

— O minucioso correspondente de Buenos Ayres para o *Jornal do Commercio*, enviou-lhe a seguinte carta do general Mitre, seguindo-a das explicações que damos abaixo:

« Quartel general 18 de novembro de 1867.

....

« Tendo-se sabido que um vapor paraguayo havia entrado na embocadura do rio Nhamború, mandamos uma expedição para o incendiar. De facto o navio lá se achou, mas ao descobrir nossa força retirou-se apressadamente, abandonando 30 homens que tinha em terra. Desse numero 4 foram mortos, e 16 prisioneiros: os mais atiraram-se a nado e foram recolhidos pelo vapor.

« Nos ultimos dias tivemos cinco passados, que nos tem feito declarações importantes.

« O inimigo continua a reconcentrar suas linhas de defeza: tem elle retirado sua direita e suas parallelas de Tuyuty e Tuyu Cué, conservando só a posição de Passo-Pocú, que liga Curupaity a Humaitá, o que prova que se sente muito fraco para sustentar a extensa linha que occupava.

« Não tendo tambem o inimigo communicações com o interior do paiz, nem por terra nem por agua, procura agora abrir uma nova via de communicação pelo Chaco, e trabalha nella com tanto mais ardor, quanto é isso para elle uma questão de vida ou morte.

« Para a conseguir teria que cortar sete leguas de máos terrenos e atravessar o rio Vermelho, depois, se conseguir levar adiante essa empreza, terá de defender-se no Chaco contra um novo corpo de exercito que atacará sua nova linha de communicações, e então não terá mais meios que render-se, ou dar uma batalha que é o que desejamos.

« Ante-hontem um de nossos piquetes avançados foi atacado pelo inimigo, que nos matou um official e dous soldados; tivemos mais quatro feridos, deixando o inimigo cinco espingardas. Estamos tão pouco acostumados com os revezes, que estes pequenos contratempos são-nos muito sensiveis. A razão é que o inimigo não póde alcançar contra nós a menor vantagem, a não ser deixando-nos surprender.

« As linhas de Tuyuty estão hoje mais fortes que no primeiro ataque: sua guarnição foi reforçada, suas fortificações augmentadas; e como esta posição constitue agora nossa base de operações, ella deve ser inabalavel, hoje mais do que nunca, posto que o inimigo tem reconcentrado suas linhas, e se tem affastado daquella posição.

« As fortificações do Passo de Tayi tem sido aperfeiçoadas, e as forças que as defendem podem resistir a todo o exercito paraguayo. De mais, ellas podem ser, n'um momento dado, reforçadas por oito a dez mil homens, que se destacariam deste campo, mantendo ainda forças sufficientes para resistir tambem a todo o exercito paraguayo.

« Estamos perfeitamente de accordo com o marquez de Caxias sobre todas as medidas a tomar nas diversas eventualidades que podem occorrer.—Bartholomeu Mitre.

« Como a carta do general Mitre não especifica o ataque do piquete, direi como elle teve lugar:

« Uma força paraguaya como de 30 homens veio durante a noite, e com muita subtileza, embrenhar-se entre os piquetes argentinos que cobrem a frente desse exercito, e na occasião de se mudarem as sentinellas accommetteram a escolta que as levava matando um tenente, matando ou levando prisioneiro um ajudante-maior e quatro praças de tropa.

« As mesmas correspondencias argentinas, de quem tomo estes dados, censuram a pouca vigilancia, ou ruim collocação daquelles piquetes; mas a lição não será desaproveitada, até por que foi bastante asperamente infligida.

« Tambem as correspondencias argentinas tem referido um facto que honra a nação brasileira no patriotismo de um de seus filhos, levado ao grão que a historia cita de celebres troyanos.

« Tendo os Paraguayos levado no dia 3 uma peça de artilharia de Whithworth, e não conhecendo o seu manejo, intimaram a um capitão brasileiro de artilharia, prisioneiro no ataque desse dia em Tuyuty, para que o ensinasse, sob pena de que não fazendo-o, pagaria com a vida. O official respondeu que fizessem delle o que lhes aprouvesse, mas que jámais concorria para causar damno a seus compatriotas.

« As informações que eu tenho procurado a respeito fazem-me crer que esse brioso official não é outro que o capitão de engenheiros Cunha Mattos, que com o resto do seu batalhão cahio em poder do inimigo naquella terrivel jornada.

« Sim, póde dizer-se que o batalhão de engenheiros, tão bravo, tão assiduo nos combates, pois desde o da ilha nunca deixou de tomar activa parte em todos os que têm havido, grandes ou pequenos, não existe mais. O que restava delle, salvo os destacamentos que se acham em outros pontos, estava guarnecendo um reducto de Tuyuty, quando foi ahi atacado por quasi toda a columna paraguaya: resistio na proporção talvez de 1 contra 25 ou 30, fazendo grande mortandade no inimigo; mas este, que assaltando o reducto, tomou-o, quasi que não achou outra cousa que feridos; foi delles que fez prisioneiros. Dos officiaes não restavam em pé mais de dous ou tres.

« Mencionando um dos mais affligentes episodios do combate de Tuyuty, devo, como compensação, dizer que esse combate foi, segundo as declarações dos passados, mui funesto ao inimigo em todo sentido, pois além dos dous mil e tantos mortos que deixaram em nosso campo, levaram perto de tres mil feridos. Houve batalhão, como o n. 40, que trazendo 400 praças não voltou com 100. O batalhão n. 20, que trouxe 4.600, voltou com 44 homens sãos e 32 feridos, sendo daquelles dous officiaes, e destes um, tendo levado ao combate, 1 chefe e 10 officiaes.

« Em geral a perda de officiaes que teve o inimigo nesse dia foi extraordinaria: estão entre os passados os coroneis Lescano e Martinez, os majores Villa maior, Mendez, Olmedo e Bellos, e um tenente Vargas, a quem por sua intrepidez Lopez havia dado o commando do batalhão 44.

« Colhendo tão fatal resultado de sua tentativa contra Tuyuty, comprehende-se bem que Lopez reduzisse sua linha de defeza, pelo motivo que acima lhe attribui—de terem naquella jornada e na de Tayi ficado reduzidas suas forças a um numero insufficiente para a defeza da grande trincheira da sua frente.

« Eu creio, portanto, que é licito resumir assim a actualidade da guerra: o inimigo, enfraquecido de um terço das forças que ainda tinha ha um mez, desmoralisado pela serie de derrotas que tem soffrido, mesmo nas occasiões em que teve a vantagem da surpresa, privado do indispensavel elemento das cavallarias, e, o que vale mais que tudo, encerrado em apertadas linhas, sem receber recursos externos, e ja' soffrendo pela fome, não ha possibilidade humana de que possa prolongar por muito tempo sua existencia.

« Tal é o estado auspicioso dessa terrivel e prolongada guerra no momento de partir o paquete, e sem duvida uma situação geral desta especie compensa a escassez de feitos de armas isolados ou de pouco decisivo resultado.

« Em Tayi tinham adoecido uns 25 officiaes e bastantes praças; mas o maior numero de casos não apparecia mortal.

« Todavia uma victima muito notavel tinha feito a fatal doença: foi o coronel André Alves Leite de Oliveira Bello, que commandava uma divisão de infantaria, e era um dos valentes chefes do exercito.

« Póde julgar-se parcialidade em mim, que tão demoradamente fallo dos exercitos de terra nada dizer da esquadra; todavia, a culpa é da pouca parte que ella tem tomado no andamento actual da guerra.

« O unico que della se sabe é que continúa com seu eterno bombardeio contra Humaitá, que vai desmontando como quem diz aos pedaços. A não serem as casamatas e os depositos de munições a prova de bomba, graças a tenacidade com que a esquadra hostilisa Humaitá, não ha nessa fortaleza um ponto que mais ou menos não tenha soffrido.

« A mesma igreja está em ruinas, e as familias, bem como os soldados, quando o fogo da esquadra aperta muito, mettem-se até ao pescoço nos buracos que para esse fim teem cavado por toda a parte.

« Aqui se publicou que o canhão de 32 Whitworth, que os Paraguayos levaram de Tuyuty, elles o empregam agora com tanta vantagem, que uma bala ou bomba delle acertou em um de nossos navios de madeira, pondo fóra de combate mais de 30 praças. Mas se a noticia é exacta não foi ainda confirmada por nenhuma das correspondencias mais modernas do exercito.

« Na actualidade o trajecto que se fazia pelo Chaco entre as duas ou tres estações da esquadra acha-se muito facilitado. A collocação de cinco ou seis milhas de carris de ferro, que o ministerio da marinha mandou do Rio de Janeiro, e ja estão assentes ou acabando-se de assentar, reduz a distancia a poucos minutos, e os transportes de viveres e petrechos a um facillimo trabalho. Ficou assim dissipada mais uma illusão dos inimigos da alliança, que era ter a esquadra que descer de novo abaixo de Curupaity para não ficar a mingua de viveres e munições. Sobre combustivel nada houve jamais a receiar, tendo a esquadra á sua disposição a frondosa matta das margens do rio.

« Nenhuma novidade tem vindo da divisão que commanda o brigadeiro Portinho no alto Paraná: sua constante observação do que o inimigo tentara naquellas paragens, e seus partidarios de Corrientes podem machinar, é um serviço que não deixa de ser fatigante, e por certo meritorio. »

— Achava-se a frente da empreza do *Diario do Rio*, como seu redactor em chefe, o Sr. Luiz Antonio Navarro d'Andrade.

— Eis as noticias commerciaes em 9 do corrente:

« Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 20¼ e 20¾ d. papel particular, e sobre França a 467, 470, 472 e 473 réis sommam os saques para o paquete inglez *Seine*:

« Sobre Londres cerca de £ 390.000 a 20¼ para o papel bancario e a 20⅜, 20½, 20⅝ e 21⅛ d. para o papel particular.

« Sobre França cerca de frs. 1,300,000 aos extremos de 460 a 476 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de B 60,000 a 880 e 875 rs.

« Sobre Lisboa e Porto vigorou a tabella seguinte:

« 163 % . . . . . a vista.
« 162 % . . . . . a 30 d/v.
« 161 % . . . . . a 60 d/v.
« 162 % . . . . . a 90 d/v.

« Apolices.—Nada se fez.

« Acções.—Negociaram-se hoje 90 da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor a 196$000 cada uma.

« Descontos sem alteração.

« Metaes.—Não constam transacções. »

— Depois dessa data apenas venderam-se soberanos de 11$900 a 12$000.

— Sahiram para Pernambuco: brigue escuna hamburguez *Antilope* a 5; barca portugueza *Pereira Borges* a 9; barcas inglezas *Omea* e portugueza *Parary* a 12, brigue inglez *Rosario* a 14.

S. PAULO.

— Dizia-se que o presidente da provincia iria a Campinas no dia 14 do corrente.

— Suicidara-se João Bueno de Oliveira, homem pertencente a boa familia de Sant'Antonio de Cachoeira e bom pai, em consequencia de apuros pecuniarios.

MINAS-GERAES.

— O presidente da provincia offereceu, para as despezas do paiz, 20 por cento de seus vencimentos.

GOYAZ.

— Lemos no *Monitor Goyanno* de 26 de outubro:

« Pessoa fidedigna informou-nos que em fins de julho do corrente anno, no arraial de Pouso-Alto desta provincia, uma senhora casada, parda e ainda muito moça, déra a luz de um só parto, quatro crianças, sendo uma do sexo masculino e as outras do feminino! No dia 15 de agosto foram baptisadas, mostrando todas boa saúde. »

BAHIA.

— Suicidara-se com arsenico o Sr. Bernardo de Castro Lima, filho do coronel Antonio José de Lima.

— O Dr. chefe de policia reunio todos os seus subalternos, afim de tratar dos meios de promover-se o recrutamento, destribuindo a cada subdelegado a contribuição de 5 recrutas, que devem ser apresentados no praso de 15 dias.

— Tinham cahido sobre a capital abundantes e copiosas chuvas, acompanhadas de trovoadas e cerrações, que muito estavam damnificando as lavouras.

— S. Exc. Revma. publicou uma pastoral convidando os seus parochianos a assistirem no dia 27 do corrente, na capella do Bom Fim, a collocação da sagrada reliquia do Santo Lenho da Cruz, extrahida de outra maior, que o Santo Padre Pio IX, lhe remetteu de Roma, com uma carta authographa.

— A alfandega rendeu no mez de novembro.... 532:362$706.

— Pelo vapor *Seine* foram remettidos para a Europa 116 1/2 oitavas de diamantes brutos.

— Seguira para o Rio de Janeiro a corveta de guerra americana *Pawnee*.

— Achava-se no porto o vapor inglez *Vale of Doom*, com 205 pés de comprimento, demandando só 5 pés d'agua. Destina-se a Buenos-Ayres.

— Pelo 2º districto eleitoral foram escolhidos deputados provinciaes: Drs Alvaro M. Sampaio, Olympio M. dos Santos Vital, Francisco P. de S. Paraizo, Demetrio Tourinho, Manoel Caetano O. Passos, Juvencio Alves de Souza, Francisco Maria Sodré Pereira, Carlos Autran e Pedro Ribeiro de Araujo.

— O vapor *Gonçalves Martins*, da companhia Bahiana, abrira agua na barra de S. Chrystovão em Sergipe, sendo forçado o seu commandante a encalha-lo para evitar sua perda total.

Tendo chegado ao porto da capital, depois de ligeiros reparos em Sergipe, ia ser concertado completamente em Itapagipe, para onde seguio no dia 17 pela madrugada.

— No lugar Correias, da freguezia do Rio de Contas, José Domingues de Brito assassinou sua mulher com 4 facadas, conseguindo evadir-se.

— O cambio regulava: sobre Londres 20 1/4 d., sobre Paris 470 rs., sobre Hamburgo 855 rs. e sobre Portugal 158 0/0.

SERGIPE.

— A presidencia da provincia procurava realisar o emprestimo de 100:000$ para que teve autorisação da assembléa provincial.

— Pela mesma presidencia foram nomeadas duas commissões: uma para confeccionar um regulamento de instrucção publica, e outra para propor os meios de se melhorar a fiscalisação e arrecadação dos impostos.

Foram nomeados: para a 1ª Drs. José de Barros Pimentel, José João de Araujo Lima, Thomaz Diogo Leopoldo e José Fiel de Jesus Leite; e para a 2ª, Francisco da Motta Rabello, Drs. Joaquim José de Oliveira, Norberto José Diniz Villas-Boas e Francisco da Silva Freire.

ALAGOAS.

— Foram nomeados:

Promotor publico da capital Dr. Adolpho Lamenha Lins;

Delegado de policia da capital Dr. Tiburcio Valeriano da Rocha Lins.

— Lemos no *Diario*:

« No dia 15 do corrente as 11 horas da manhã, foi testemunha a villa de Santa Luzia do Norte de uma scena de sangue, que nos narraram da seguinte maneira:

« Na manhã deste dia foi preso José do Bom Fim, maior de 80 annos, sem motivo conhecido.

« Neste mesmo dia, ás 11 horas da manhã, Germano, capataz da estação daquella villa, e o capataz da estação da Barra, com um grupo de matriculados, foram prender a José do Bom Fim, filho daquelle Bom Fim; porém José sendo homem maior de 50 annos, casado, com filhos e netos, e não sendo matriculado, armou-se com sua familia.

« Travou-se a luta, quebrando José a cabeça de Germano, o matriculado Manoel Nunes a cabeça de Antonio do Bom Fim irmão de José, e um filho de José, chamado Antonio sahio com uma das claviculas quebrada.

« A villa permaneceu em estado anormal até a tarde deste dia, porque permaneceu a familia de Bom Fim até a noite armada, sem que autoridade alguma se apresentasse.

« Consta que o carcereiro dera voz de prisão, que não obedecida. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Ás ultimas datas do nosso acampamento no Paraguay reclamam os directores dos hospitaes, fios e ataduras para o curativo dos feridos, por começarem alli a faltar esses generos.

Ás familias brasileiras, que tantas provas têm dado dos sentimentos patrioticos e humanitarios que as distinguem, não faremos a injuria de procurar estimula-las a preparar fios para estancar o sangue vertido pela patria.

Basta relatar o facto, basta saber-se que os bravos defensores da honra nacional que saem feridos do ferro inimigo estão em risco de não achar nos hospitaes pannos e ataduras, e ellas furtarão ás horas não só do descanso, mas tambem do labor domestico, algumas que dediquem a' piedosa tarefa de preparar allivio aos soldados da patria, ajudando a salvar a vida a muitos delles.

O Brasil confia no valor de seus filhos e tambem na piedade e patriotismo das suas nobres filhas. Cada uma aprompta' a porção de fios que poder e remettendo-os na corte a' secretaria da guerra ou a' do corpo de saude, e nas provincias aos presidentes, ficara' certa de que a piedosa offerta tera' a applicação a que é determinada.

Para evitar maior trabalho a'quellas familias que quizerem enviar fios para os nossos feridos, desde ja nos incumbimos de receber em nosso escriptorio as remessas, que dirigiremos directamente a' secretaria da guerra, com o nome das pessoas que no las enviarem.

— A demora do vapor *Seine* foi devida ao desarranjo que soffreu em uma das rodas que dão impulso ao navio, e que procurou reparar na Bahia, onde esteve quatro dias, depois de gastar outros tantos para vir do Rio de Janeiro a' esse porto.

— O vapor *Poitou*, da linha de Marselha, sahio do Rio de Janeiro no dia 15, juntamente com o *Guará*, pelo que nada deve adiantar.

— Falleceu hontem, pela madrugada, o Sr. Ladislao José Ferreira, negociante de nossa praça.

— Mr. Hermann foi infeliz em seu primeiro espectaculo em Olinda, na noite de sabbado. Ao disparar uma pistola, n'uma das sortes que executava, estourou esta, ferindo-lhe bastante uma das mãos. Além disso um dos seus empregados, correndo em busca de remedios, precipitou-se do primeiro andar, ficando bastante maltratado.

Em consequencia desse accidente, que impossibilita Mr. Hermann de trabalhar, não haverá o espectaculo annunciado para hoje, no theatro de S. Isabel.

As pessoas que compraram bilhetes, devem dirigir-se ao hotel da Europa, para receber o respectivo importe.

— De 1 a 15 do corrente mez vieram ao nosso mercado 18.455 saccas de algodão e 56,626 saccos de assucar.

— Para os portos do norte do imperio tira a mala hoje o vapor *Guará*, a's 3 horas da tarde.

— Pelo patacho hespanhol *Sapho*, entrado no dia 16 do corrente, foram encontrados em viagem: na lat. S. 3º e 8' e long 8º e 37' O. de Greenwich, o navio bremense *Confuccius*, no dia 8; na lat. S. 6º e long. 18º e 9' o navio hollandez *Arcandia*.

— O vapor *Guará* trouxe dos portos do sul: 33:101$500 para a nossa praça, e 33:786$ para as do norte.

— A' bordo desse vapor veio da Bahia, com destino ao Maranhão, a companhia franceza, que ultimamente trabalhou no Santa Isabel.

— O vapor inglez *Seine* trouxe para a nossa praça, das do Rio de Janeiro e Bahia—451:700$ em notas.

— Com destino a nosso porto vieram nesse vapor dous passageiros, e aos da Europa 61.

— Ultimamente foi empossada a nova mesa regedora da confraria do Livramento, que ficou assim constituida:

Luiz Francisco de Albuquerque Mello, juiz.
José do Patrocinio do Rosario, vice-dito.
José Fernandes Moreira, secretario.
Alexandre da Silva Leitão, thesoureiro.
José Antonio Soares Rosas, procurador geral.
Manoel Antonio do Carmo Bandeira, dito de patrimonio.
Cosme José Cypriano de Souza e Joaquim Lauriano d'Assumpção, ditos da mesa.

F. Domingues.—Joaquim Fernandes da Rosa, Innocencio [illegible] de Miranda, Jorge Avellez do [illegible] Marinho do Nascimento, Car[illegible], Antonio Pedro da Silva, Ve[illegible] Conceição, Candido José de Lima, José Francisco Leandro Machado, André Avelino de Mello Galvão, Ismael José da Costa, Lauriano de Paula Alves Lima.

—Resolveu S. Exc. que não continuassem, se não em caso urgente, os estudos graphicos das obras publicas, uma vez que não foi votada verba para tal serviço, e achar-se a thesouraria obrigada a amortisar uma divida consideravel, cumprindo aquella repartição declarar qual o debito proveniente do serviço feito, afim de serem tomadas as providencias relativas ao seu pagamento.

— Na quinta feira a noite por abalroamento de uma barcaça que sahia contra a jangada *Capuli...*, que então amarrava junto ao pharol, foi esta virada com risco de sua carga e tripolação, que só lograram salvar-se pelo soccorro e esforços do patrão e [illegible] da barca, o Sr. Antonio Joaquim dos Santos, que alli accorrera aos reclamos que vinham do mar.

A jangada é propriedade do Sr. Francisco Chaves de Almeida, e sahia d'este porto com destino a Petimbú, levando um carregamento na importancia de uns 600$000.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 49ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre terça-feira 31, pelo novo plano.

— Damos em seguida uma carta do Sr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, commerciante de fazendas a rua do Queimado, narrando o que com elle se passou em referencia as sedulas falsas.

Aproveitando a occasião, declaramos que só houve apprehensão de uma sedula em poder do Sr. Domingos de Souza Barros, tendo sido as demais, mencionadas em nossa *Revista* de sabbado, entregues voluntaria e espontaneamente pelos seus possuidores. Sirva esta nossa declaração de rectificação ao que dissemos:

« *Srs redactores.*—A exposição que Vmcs. fizem na *Revista* de seu conceituado *Diario* de hoje, acerca das pesquizas que o actual Sr. Dr. chefe de policia está fazendo, relativo a sedulas falsas, é ambigua e injusta, mormente na parte que me diz respeito.

« A declaração—*apprehenção*—de onze sedulas em minha mão, não é exacta; da apprehenção forçada para a apresentação voluntaria vai muito. Por tanto, e afim de que se não façam juizos temerarios a meu respeito em qualquer parte onde por ventura chegue sua publicação, queiram dar publicidade a seguinte e fiel exposição, que, sendo o que comigo se passou a tal respeito servirá para destruir o effeito que póde ter produzido o que ahi se disse.

« Na quinta-feira 19 do corrente, appareceram em meu estabelecimento os cargueiros do engenho Tabatinga, de nomes João Gonçalves Guerra e Joaquim Soares de Albuquerque, e ahi compraram algumas fazendas como costumam a muitos annos, dando em pagamento uma sedula de 10$000 da primeira serie estampa branca, pedio o de nome João para se lhe trocar dez sedulas iguaes a recebida, por duas de 50$000 da caixa filial, no que e de boa vontade foi servido. Este caso deu-se no referido dia acima mencionado pelas 4 horas da tarde.

« As 5 e meia da mesma tarde, indo eu de meu estabelecimento para a casa de minha residencia a rua do Imperador, encontrei-me com os Srs. Alvaro Augusto de Almeida e José Joaquim de Faria Machado, contando-me estes senhores o occorrido no dia, respeito a sedulas falsas, fizeram-me lembrado das onze recebidas momentos antes e então convidando-os a comigo entrarem em meu estabelecimento ahi lhes apresentei as sobreditas onze sedulas, as quaes depois de minuciosamente examinadas foram julgadas falsas.

« A' vista de tal emergencia o que fazer? Mandar um de meus caixeiros em procura de taes cargueiros, foi isso obra de momento.

« Participar ao Sr. Dr. chefe de policia o occorrido foi acto continuo. O ter este senhor providenciado no sentido de comparecerem taes cargueiros, foi isso feito e praticado com a pericia que todos lhe reconhecem. Tudo isto foi posto em pratica no principio da noite de 19 para 20. Neste dia (20) pelas 10 horas da manhã, como eu visse que, os cargueiros em questão não eram chegados, apresentei-me independente de ordem ou intimação alguma na secretaria de policia, ahi perante o Sr. Dr. chefe de policia fiz entrega das referidas onze sedulas datadas e por mim assignadas; fiz as declarações acima expendidas do que, e de tudo se lavrou termo.

« No momento em que eu me ia retirando para minha casa, eis que chegam os dous cargueiros, Guerra e Soares; o Sr. Dr. chefe de policia interroga-os convenientemente e achando conforme seus depoimentos com minhas anteriores exposições, recebe do cargueiro Guerra dez sedulas iguaes a aquelas de que eu ja tinha feito entrega e depois de tudo ser previdido para em tempo constar, mandou retirar em paz para suas casas os sobreditos cargueiros Guerra e Soares.

« Guerra consciente do seu dever, fez-me entrega das duas sedulas de 50$000, com o que provou o bom conceito que d'elle sempre tenho feito.

« O expendido, acha-se em termos e devida forma, exarado no archivo da secretaria de policia.

« Muito obrigarão, com a presente publicação ao seu assignante e criado. Recife, 21 de dezembro de 1867.—Gaspar Antonio Vieira Guimarães. »

— Passageiros do vapor *Guará*, entrado dos portos do sul: — José Jeronymo Monteiro, D. Anna Isabel Barreto Sabota, Emygdio Candido da Silva, Jovino Epiphanio da Cunha, Eduardo Olympio X. de Brito, Manoel Pinto de Souza Dantas, José Jacome de Araujo, D. Maria Loiza de Freire, Francisco de Oliveira M. e Silva, Dr. Aristides de P. Dias Martins, sua senhora, 1 sobrinha, 1 agregada e 3 escravos, Dr. Francisco Carlos Brandão, Gedeão Araujo Ferreira Jacobina e sua irmã D. Amelia Jacobina, 11 ex-praças e 3 recrutas, José Francisco Borges Fluminense, Eufrazino Cavalcante de Freitas, Martim Charles, Guilherme, Pedro, Lupecino, Thomé e Argemiro libertos, Henrique Stang, D. Rita Loiza do Nascimento, Dr. João de Aduino Gaspar, 4 filhos menores e 1 escrava, Miguel de Pina, Victorino Antonio de Alcantara, Cesar Augusto Martinelly, D. Maria Francisca de Oliveira, Joaquim Francisco dos Santos, D. Henriqueta Fook e 1 escrava, Charles Frank, A. M. da Costa Soares, Manoel Martins Pacheco, Luiz Ferreira de Campos Torres, Joaquim da Virgens Lima, Marcellino C. Ribeiro Lima, Manoel Martins Neves, Dr. José Alves da Silva e 1 escravo, D. Idalina Porcina das Virgens e 1 escrava, 7 ex-praças, alferes Vicente Luiz Fialho, 2 ex praças, Raymundo José de Vasconcellos Menezes e sua familia, João Zeferino de Hollanda, Jovino Franklin Bellota, 6 ex-praças, Dr. Antonio de Carvalho Serra, Dr. Augusto Teixeira B. Roxo, alferes Antonio Silvino, D. Joanna Carolina das Dores e 1 filho, Braulina Vieira, Dr. Antonio Emiliano de Souza Castro, Manoel Castanheira, Pedro Alexandrino de Souza, José Bernardo Marques, 3 ex praças, Olympio de Oliveira, Francisco da Cunha Freire, e 17 membros da companhia Buff-Parisienses.

—Passageiros do vapor inglez *Seine*, entrado dos portos do sul: — Charles Schwid Junior, Antonio José Rodrigues de Souza.

— Passageiros do hiate brasileiro *Novo Invencivel*, sahido para o Aracaty: — José Joaquim Alves da Silva, Dr. João de Oliveira Cunha e sua familia, José Pereira do Nascimento Oliveira e Venancio Gurgel do Amaral.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 de dezembro de 1867:

Aguello, Pernambuco, 6 dias, S. José; espasmo.
José, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.
Paulina, Pernambuco, 30 annos, escrava, Santo Antonio; pulmonite.
Maria Luiza da Silva, Portugal 72 annos, viuva, Sant' Antonio; congestão cerebral.
Francisco Tavares de Mello Junior, Pernambuco, 26 annos, solteiro, S. José; variolas. (Alferes do corpo de policia).
Julia Amelia Ferreira, Pernambuco, 22 annos, casada, Boa-Vista; meningite.
José Lourenço Soares de Britto, Pernambuco, 55 annos, viuvo, Boa Vista; hepatite.
Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa Vista; tuberculo pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 2[illegible] DE DEZEMBRO DE 1867

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO COMMERCIAL.—Recorrente, o juizo; recorridos, Nicolão Otto Beeber & C.—Relator o Sr. desembargador Santiago, sortiados os Srs. desembargadores Assis, Souza Leão e Gitirana.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, José dos Santos Nunes Lima; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, sortiados os Srs. desembargadores Guerra e Gitirana.—Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellantes, o juizo e Galdino José de Lucena; appellados, o juizo e Norberto José de Moraes e outro.—Improcedente quanto aos réos, absolvido e procedente quanto ao condemnado. Appellante, o promotor; appellado, Manoel de Freitas Nogueira.—A' novo jury. Appellante, o juizo: appellado, Juvino José dos Santos.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, Souza Andrade & C.; appellado, João Baptista Braga.—Nullo o processo. Appellante, Manoel Coelho Pinheiro; appellado, Manoel Duarte Rodrigues.—Confirmada a sentença. Appellante, Joaquim José de Oliveira Apolim; appellado, Manoel da C. Monteiro.—Nullo o processo. Appellante, o consul portuguez; appellado, Antonio A. de Almeida Guimarães.—Desprezados os embargos.

HABEAS CORPUS.—Indeferiram a petição de Manoel Francisco Pereira.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, a preta Eduvirgem; appellado, José de Mattos Rangel.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, monsenhor Francisco Muniz Tavares; appellado, tenente-coronel Justino Pereira de Farias. Appellante, Justino Pereira de Farias; appellado, José Domingues Maia. Appellante, Salvador de Siqueira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante. Appellante, Bernardino José Leitão; appellada a preta Maria.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, Luiz Antonio da Silva; appellada, Joaquina Maria da Conceição.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, D. Josepha Joaquina Bezerra de Mello; appellado, José Joaquim Bezerra de Mello. Appellante, Antonio Gomes de Mello; appellado, Antonio Leandro Wanderley. Appellante, Joaquim Symphronio Affonso de Mello; appellado, bacharel Manoel Firmino de Mello. Appellante, José Rodrigues Paes; appellada, D. Helena Maria do Carmo. Appellantes, Braz Ferreira Pinheiro e outro; appellado, Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho. Appellante a irmandade do Espirito Santo; appellado, o commendador Manoel Camillo Pires.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, José Rodrigues Paes; appellada, D. Helena Maria do Carmo. Appellantes, Braz Ferreira Pinheiro e outro; appellado, Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco da Silva. Appellação civel: appellantes, o Dr curador geral e outros; appellado, o commendador Thomaz de Aquino Fonseca.

REVISTA CIVEL.—Reccorrentes, Symphronia Olympia e seus filhos; reccorrida, D. Lisarda Soares da Cunha.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellação civel; appellante, Flavio Ferreira Catão; appellado, José da Costa Brandão Cordeiro.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Vasco Marinho da Gama Mello; appellado o padre José Gomes dos Reis. Appellante, D. Mariana da Conceição Pereira; appellada, a viuva de José Luiz da Fonseca.

As duas e meia horas da tarde encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido

Triumphos recentemente obtidos pelas preparações de velame, feitas pelo abaixo assignado.

O Sr. José Luiz Salgado Accioly, empregado da thesouraria provincial, soffria serios encommodos em sua saúde, provenientes de uma fistula que tinha ha muito tempo; e, depois de muitos remedios que havia tomado, os medicos com quem se receitar o aconselharam, que não tratasse de fecha-la, pois que poderia ter fatal consequencia. Resolveu-se a experimentar o xarope alcoolico de velame: tomou uma garrafa, foi esta sufficiente para recobrar sua saúde; a fistula fechou sem que fosse preciso usar de remedio externo.

Estando eu na thesouraria por occasião d'uma arrematação, e contando-me o mesmo senhor este facto em presença d'outros senhores empregados, estava tambem presente o Sr. Belmiro Augusto d'Almeida, que respondeu a companheiro: « Vossê foi feliz com uma garrafa que tomou, e eu já tomei duas, e nenhum resultado obtive de exostosi e escrophulas que ha tres annos soffro. Perguntei-lhe se tinha comprado em minha botica, respondeu-me que não; disse-lhe que pelas preparações feitas em outras pharmacias eu não respondia.

No dia seguinte procurou-me e lhe vendi uma garrafa; usou e sentio muita melhora; comprou segunda e acha-se completamente restabelecido, gosando perfeita saúde: as escrophulas fecharam e os ossos crescidos pozeram-se em seu estado natural

« E' exacto. Recife, 11 de dezembro de 1867.

« *José Luiz Salgado Accioli.* »
« *Belmiro Augusto de Almeida* »

——

O Sr. Francisco Xavier Cavalcante Lins, morador na rua Imperial n. 87, tendo recebido d'um seu amigo um escravo muito doente, com o tratamento que se lhe tinha applicado, passou a ponto de ter hydropisia geral, pés e pernas inchados (anazarca), ventre crescido (ascites) e agua na cavidade de ambos os peitos, e se via obrigado a não poder deitar-se com grande anciedade; a mim recorreu, e com os pós refrigerantes, dissolvidos em infusão de plantas emolientes, e o xarope alcoolico de velame e pilulas do mesmo, se restabeleceu. Este escravo seu senhor recebeu e vendeu.

« E' exacto. Recife, 12 de dezembro de 1867.

« *Francisco Xavier Cavalcante Lins* »

——

Facto igual já se deu com um escravo do Sr. Clementino, o qual fiz publicar; e outros muitos que deixo de mencionar para não me tornar prolixo.

Recife 12 de dezembro de 1867.

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n 88 em Pernambuco.

Este xarope incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim, pois, se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alcoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Cuzynier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem, nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o têm recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarnas degeneradas, fluxo alvo

Todas essas affecções provêm de uma causa interna; não ha, pois, razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobretudo da maior utilidade, para curar radicalmente, e em pouco tempo, o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE DEZEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem)

Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 3/4 d. por 1$000.

(Hoje)

Algodão 1ª sorte—8$000 e 7$800 por arroba.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO

Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20........	538:022$810
Idem do dia 21	52:103$437
	590:126$247

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	20	
« « generos....	390	
		410
Volumes sahidos com fazendas...	129	
« « generos....	301	
		430

Descarregam hoje 23 de dezembro

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Brigue inglez—*Isabella Dobson*—idem.
Lugar inglez—*Cornucopia*—idem.
Barca ingleza—*Roderick Dhu*—carvão.
Barca ingleza—*Maranhão*—carvão.
Barca ingleza—*Crona*—idem.
Barca sueca—*Severige*—idem.
Brigue francez—*Claudine & Paul*—idem.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.
Barca ingleza—*Grecian*—carvão.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 23 A 28 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	450
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$100
Idem em rama ou em lãa	»	7$200
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$000
Idem branco	»	4$100
Assucar mascavado	»	2$600
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$100
Idem de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	2$000
Cocos seccos	«	4$800
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	2[illegible]5
Idem seccos espichados	«	300
Idem verdes	«	110
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	«	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	4$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (costeira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
« de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$600
Ossos	«	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$000
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	«	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	«	160
Sal	alqueire	400

ILEGÍVEL

Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 21 de dezembro de 1867.

Assignado.—O 1.º conferente, *Augusto Carlos de Pinho Borges*.

O 2.º conferente, *Herculano C. Ottoni*.

Approvo—Alfandega 21 de dezembro de 1867—*A. Eulalio*.

Conforme. — O 3.º escripturario, *Eulycio Mondim Pestana*.

Importação.

— Vapor brasileiro *Guará*, vindo dos portos do sul do imperio, manifestou o seguinte:

400 arrobas arcos de ferro; a James Ryder & C.

20 saccos cola, 10 latas fumo; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

171 rolos e 20 latas fumo; a João F. da Silva Novaes.

500 cestos vasios; a Wilson & Hett.

Encommendas.

1 volume a José Jeronymo Monteiro, 2 ao capitão do porto, 1 a José Nogueira de Souza, 7 a Lailhaçar & C., 1 a Bartholomeu & C., 1 a Meuron & C., 7 a J. J. Gonçalves Beltrão, 1 a J. L. Gonçalves Ferreira & C., 1 a João F. da Costa, 3 a J. M. Palmeira, 1 a A. L. Oliveira Azevedo & C., 1 a José dos Santos Neves Junior, 1 a E. A. Burle & C., 2 a ordem, 1 a Fr. Nicoláo do Bom Fim, 1 a A. Joaquim dos Santos, 1 a José T. de Mendonça Belém, 1 a Francisco José Alves Guimarães, 1 a José João de Amorim, 1 ao Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, 1 a Gustavo José do Rego, 1 a Pereira Carneiro & C., 1 a José Pires Ferreira, 2 a Abreu & Veras, 1 a João Ramos, 1 a Manoel José P. Marinho, 1 a superiora do hospital Pedro II, 1 roda a Cardoso & Irmão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 20	71:523$782
Idem do dia 21	2:030$541
	73:554$323

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20	104:103$993
Idem do dia 21	5:270$457
	109:374$450

PRAÇA DO RECIFE
21 DE DEZEMBRO DE 1867.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

CAMBIOS—Saccou-se sobre Londres de 20 1/4 a 20 3/4 d. por 1$000: sobre Paris a 465 réis por fr; sobre Hamburgo a 855 réis; e sobre Lisboa de 145 a 150 réis: sendo o valor dos saques para a Europa effectuados nesta semana de £ 115,000.

ALGODÃO—O de Pernambuco escolhido e regular obteve a venda de 8$000 a 7$800, o de Maceió posto a bordo a 8$500 e o da Parahyba tambem posto a bordo a 8$500 por @.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$200 a 4$800, o sumenos de 3$900 a 4$000, o mascavado purgado de 2$800 a 3$200 e o bruto de 2$650 a 2$750 por arroba.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 75$ pipa.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$200 por @.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$300 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 12$000 a barrica e a retalho de 14$ a 15$.

BATATAS.—Venderam-se de 2$800 a 3$ a @.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$600 a barrica.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$000 a 6$500 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$000 a 2$500 a libra.

CERVEJA. — A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 9$000.

CARVÃO DE PEDRA.—Vendeu-se de 16$000 a 17$000 do escocez e a 18$ do de Cardiff a tonelada.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 205 a 210 réis.

FARINHA DE TRIGO.—A de New-York retalhou-se de 27$ a 29$ por barrica, a de Philadelphia a 28$, a de Trieste de 30$ a 32$, e a do Chile de 12$ a 12$500 o sacco com 100 libras; ficando em deposito, inclusive um carregamento de saccos vindo do Rio da Prata e do Rio de Janeiro, 1,600 barricas da primeira, 400 da segunda, 2,000 da terceira e 5,000 saccos da ultima.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se de 325 a 330 por cento de premio.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 750 a 800 rs. a libra, e a franceza a 640 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$300 o galão.

PASSAS.—Idem a 10$ a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$ a @.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$600 a 2$800 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra, e a 200 rs. o do Mediterraneo.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 7$, 10$ e 11$ a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 100$000 a 115$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se a 120$000, e os de outros paizes a 188$000.

VELAS.—As de composição venderam-se de 600 a 640 réis o pacote de 6 velas.

FRETES—De assucar para o Canal inglez, carregando neste porto a 47/6 e 5%; para Liverpool de 30/ a 32/6 e 5%; para o Canal carregando na Parahyba a 50/ e 5%; e do algodão para Liverpool carregando aqui a 3/4 por ℔ e 5%.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 9 a 10 por cento ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 21.

Cadix—47 dias, somaca hespanhola *Paula*, de 193 toneladas, capitão Francisco Bertran, equipagem 12, carga sal; a Amorim Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Novo Invensivel*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 22.

Portos do sul—5 dias, vapor brasileiro *Guará*, de 999 toneladas, commandante o 1º tenente Pedro H. Duarte, equipagem 57, carga varios generos; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Portos do sul—11 dias, vapor inglez *Seine*, de 1700 toneladas, commandante P. M. Woolcott, equipagem 115, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro—17 dias, patacho hamburguez *Antilope*, de 186 toneladas, capitão E. Bohn, equipagem 8, em lastro; a Pereira, Carneiro & C.

New-York—42 dias, barca ingleza *M. M. Jones*, de 499 toneladas, capitão L. Dark, equipagem 10, carga carvão; a ordem.

Assú—6 dias, hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes*, de 86 toneladas, capitão I. F. de M. Guedes, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de S. Miguel—Patacho portuguez *Georgense*, capitão José Maria de Siqueira, carga assucar e mel.

Porto Alegre—Patacho brasileiro *Adelino*, capitão Francisco Alves Pereira da Silva, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—Patacho hamburguez *August*, capitão Meyer, carga assucar e aguardente.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Seine*, commandante Woolcott.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional etc.

Faço saber pelo presente, que o commendador Mathias de Azevedo Villarouco me dirigio a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—O commendador Mathias de Azevedo Villarouco, tendo sido notificado a requerimento de Augusto Porto & C., na qualidade de garante de Victorino Rodrigues Pacheco em duas letras na importancia ambas de 3:971$970 rs., quer protestar contra João de Siqueira Ferrão por todas as perdas e damnos que por semelhante questão lhe sobrevier por isso que no ajuste de contas que celebrou com o mesmo Ferrão, este se obrigou a satisfazer ditas letras, requer portanto a' V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto e passar edital para ser intimado o supplicado, visto que se acha ausente em logar incerto, como se vê do documento junto.

Pede a' V. S. deferimento.—E. R. M.—Mathias de Azevedo Villarouco.

E nesta petição dei o despacho seguinte:

Sim. Recife, 20 de dezembro de 1867.—Alencar Araripe.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes do Andrade, o respectivo escrivão interino que este subscreveu, em cumprimento ao meu despacho, lavrou o termo de protesto seguinte:

Protesto.

Aos 20 de dezembro do dito anno, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante o commendador Mathias de Azevedo Villarouco, que dizia reduzir a termo todo o conteúdo de sua petição retro, que offerecia como parte do presente, em que depois de lido assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi. — Mathias de Azevedo Villarouco.—Antonio Alves da Fonseca Junior.—Joaquim Theodoro de Freitas.

Depois do que o mesmo escrivão interino fez passar o presente edital com o prazo da lei, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citado ao dito supplicado João de Siqueira Ferrão, para que compareça ante este juizo por si ou por seu procurador allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que o mesmo supplicado não fique indefezo, toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de dezembro de 1867.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de dezembro de 1867.

O Dr. chefe de policia da provincia, attendendo ao que lhe requereram os commerciantes da rua Direita desta cidade, e tendo em vista o despacho proferido pela camara municipal em uma petição dos mesmos commerciantes, manda que se observe o seguinte:

Fica vedado o transito pela referida rua Direita, de quaesquer vehiculos de conducção, que partirem do largo das Cinco Pontas e suas immediações, ou entrarem pela rua Imperial; os quaes deverão seguir pela rua das Aguas Verdes, pateo de S. Pedro, rua do Fogo e travessa do Padre, a sahir nas ruas do Livramento e do Queimado.

Em sua volta de regresso, seguirão os mesmos vehiculos pelos referidos lugares.—Pedro Francelino Guimarães.

Companhia do Bebiribe.

A Directoria desta companhia manda fazer publico o seguinte officio do engenheiro da mesma companhia, para sciencia dos concessionarios de pennas d'agua.

« Recife 29 de novembro de 1867.—Illm. Sr. Director. Verifiquei a existencia de muitos abusos nos contractos de pennas d'agua que não sendo proveniente de má fé da parte dos contractantes, atribuo a ignorancia dos artistas que fizeram a obra. Muitas pessoas que contractam pennas d'agua não sabem a que se devem dirigir para executar as obras ou reparar qualquer estrago e a fim de facilitar-lhes a escolha de officiaes habilitados, parece-me conveniente que V. S. mande publicar nos jornaes d'esta cidade que os officiaes empregados pela Companhia do Bebiribe em seus trabalhos actualmente são: Bazilio Francisco do Nascimento—(Fundição de Cardozo & Irmão) Antonio Ignacio Heitor (rua Nova n. 30) e Francisco Antonio de Miranda (rua do Pires n. 46) os quaes estão habilitados para fazerem qualquer encanamento de pennas d'agua para casas particulares.

Deos Guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, Director da Companhia do Bebiribe—assignado Engenheiro Gervasio Rodrigues Campello. Ficando os mesmos Srs. na intelligencia de que poderão escolher outros operarios como julgarem mais convenientes.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber: decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, findo que seja, terão de paga-las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo: outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes: renda dos proprios nacionaes e foros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867 em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto ás rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas, vindas do sul pelos vapores inglez e brasileiro, para os senhores abaixo declarados:

D. Anna Francisca de Paula B., Alves, Homburger & C., Dr. Alarico José Furtado, A. Hyvernat & C., Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, Dr. Arnobio José Pereira de Albuquerque, Dr. Alcoforado & Irmão, Antonio Joaquim dos Santos, Antonio de Moura Rolim, Antonio da Rocha Gomes, Barão da Soledade, Conde da Boavista, Dr. Candido C. Guedes Alcoforado, Dr. Cosme de Sá Pereira, Erasmo José de Mello, Fernandes & Irmão, Francisco Augusto de Almeida, Francisco de Assis Britto, Francisco José Pratis, Francisco Pereira Camello, Joaquim de Assumpção Queiroz, capitão Joaquim da Costa Ribeiro, Joaquim Pereira Arantes, Joaquim de Sá Leitão, João Antonio G. Guimarães, João Francisco de Souza, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, José Herculano T. de Aquino (2), Dr. José Hygino Duarte Pereira, commendador José Pires Ferreira, Dr. José Pereira Maia, Luiz Aprigio de Oliveira Salermo, Luiz Antonio de Siqueira, D. Luiz de Souza da Silveira, D. Maria Augusta Ribeiro Fontes, D. Maria Arminda de Castro Ribeiro, Miguel da P. Gomes, Miguel dos Santos Costa Junior, Manoel Ferreira de Araujo Junior, Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, Oliveira Filhos & C., Severino Ribeiro C. Monteiro, Salustiano L. Tenorio (2), Dr. Tristão de A. Araripe e Tasso Irmãos.

— A camara municipal desta cidade, tendo contratado comprar ao cidadão Francisco Marinho de Albuquerque Mello, um terreno situado no logar do Arraial, freguezia do Poço da Panella, para nelle estabelecer o matadouro publico da mesma freguezia, vai mandar collocar marcos nos lugares onde limitam o citado terreno, o que faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife, 5 de dezembro de 1867.

Luiz José Pereira Simões,
Pró presidente.
Francisco C. da Boa-Viagem
Secretario.

TELEGRAPHO
Maritimo do Recife

Previne-se ao publico que do dia 1º de janeiro de 1868 em diante funccionara' o novo roteiro de signaes que se acha a' venda na livraria franceza na rua do Crespo n. 9.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que fica marcado o praso de trinta dias para virem pagar a dizima de chancellaria, averbada as pessoas a baixo mencionadas, findo o qual se promovera' a cobrança executiva:

Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, curador dos menores Manoel e Ignez	160$000
Moeda, Medeiros & C., e Manoel Ferreira de Medeiros	1:446$552
Curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego	201$900
Ernesto Augusto Mangaba da Silva	116$650
José Antonio Lopes	25$635
Administradores da massa fallida de Joaquim José da Silva	211$594
Luiz Antonio Vieira e outros	11:960$807
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, tutor da menor filha de Manoel Gouvêa de Souza	122$953
Caetano Francisco de Barros Wanderley e outros	53$557
José Vicente Emery	32$000
João de Araujo Camara	72$000
João Laurino Arrouxellas Galvão	47$234
Fonseca & Abréu	129$000
Administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.	54$000
Tasso & Irmãos	40$000
Arminio Pessoa de Albuquerque	103$846
A camara municipal desta cidade	44$746
Administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego	200$000
Os mesmos	380$061
André de Abréu Porto	140$010
João da Cunha Reis	22$766
Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante	74$246
João José Alves de Oliveira	24$565
D. Mariana Francisca de Jesus	43$095
Antonio de Barros Corrêa	154$067
Francisco Cavalcante de Souza Leão e D. Maria Cavalcante de Souza Leão	230$696
José Cesario de Mello	113$370
Dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio	108$904
Francisco Marques da Fonseca	21$593
Manoel Gomes da Cunha	71$362
Francisco Cavalcante de Souza Leão	133$647
Viuva e herdeiros de José Higino de Miranda	117$115
Antonio José de Figueiredo	295$878
Bacharel Joaquim Elviro de Moraes Carvalho	83$928
D. Maria Eulalia Cavalcante Wanderley	30$000

Recebedoria de Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10.—Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24.—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30.—Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Gonçalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Desejando esta empreza proporcionar aos habitantes desta cidade tão faltos de divertimentos uma dessas excursões maritimas tão usadas nos Estados Unidos e na Europa, resolveu fazer tocar o seu vapor *Mamanguape* na viagem de 26 a Rio Formoso, na pittoresca Ilha de Santo Aleixo, d'onde depois de deixar os passageiros que para alli possa conduzir, seguira' seu destino a Rio Formoso, regressando com escala pela mesma Ilha a 28, ou no mesmo dia se assim se convencionar.

Para que possam os Srs. passageiros chegar a Santo Aleixo ao amanhecer do dia 26, sahira' o vapor deste porto a meia noite.

Passagens de ida e volta 10$000.

Prepara-se outra excursão no dia 2 de janeiro futuro para Itamaracá, para onde seguira' um vapor especial, com os Srs. passageiros que de antemão se inscreverem no escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Mattos n. 1. Preço das passagens de ida e volta 10$.

Porto.

Seguirá com toda a brevidade possivel, a velleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos; trata-se com Cunha Irmãos & C.ª a rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida ás 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARÁ

Segue o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros; para a carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter uma grande parte do seu carregamento prompto; para o resto e passageiros trata-se com Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*, por ja' ter dous terços do seu carregamento engajados: para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos; trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre Deus n. 34, ou com o capitão a' bordo.

LEILÕES.

LEILÃO
De 2 cabriolets e um excellente cavallo para o mesmo.
HOJE
No largo do Corpo Santo, as 11 horas, pelo agente Pontual.

LEILÃO DE MOVEIS
HOJE

O agente Pestana authorisado pela commissão liquidataria do Club do Recife fara' leilão de toda a sua mobilia e mais pertences consistindo em cadeiras, sofás, consolos tudo de jacarandá, 4 ricos espelhos de moldura, dito dourado, toilotes, lustres, arandelas, relogios, cortinados, jarros, vidros, louça, mesa elastica e muitos outros objectos que se acharão patentes aos compradores no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa na rua do Trapiche n. 5, onde se acha o mesmo Club.

LEILÃO

De diversos moveis, tigelas, casaes de chicaras, bacias brancas e pintadas, orinóes, um relogio de ouro, uma escrava e dividas na importancia de 18 605$458 rs.

O agente Martins fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos objectos acima, escrava e dividas da massa fallida de Azevedo & Flores.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas, onde os licitantes poderão examinar a relação dos devedores de dita massa.

LEILÃO
De 3 cavallos (quartáos)
HOJE
Segunda-feira 23 de dezembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Guilherme A. Hebster e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 3 cavallos arrestados a José Martins da Cunha, o leilão sera' effectuado na rua do Imperador em frente a cocheira do Sr. Claudio Dubeaux.

LEILÃO
De 4 caixas com presuntos para fiambre, 1 dita com toucinho, 10 ditas com garrafas com cognac.
HOJE
Segunda-feira 23 de dezembro as 11 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto, no armazem do Sr. Annes.

LEILÃO

O agente Pontual fara' leilão por conta de quem pertencer do seguinte: 39 duzias de garrafas com cognac, 10 ditas de ditas vinho do Rheno, 15 ditas de chapéos de palha de arroz e carnauba, 2 pianos (pechincha), 3 camas para casal sendo uma de jacarandá, duzias de cadeiras de guarnição, cadeiras de braços de palha americanas, 1 bahú de solla, 1 caixa para costura, 2 espelhos grandes com molduras, 1 secretaria para viagem, 1 porta licor, 1 mesa de mogno, 1 mala de viagem, garrafões vazios, arreio para cabriolet, 1 cofre de ferro, 3 mesas de meio de sala, 1 santuario, 2 marquezão, 1 marqueza, 2 commodas, cadeiras avulsas, consolos, carrinhos para carregar crianças, 2 candelabros e muitos outros objectos.

HOJE

No seu armazem a rua da Cruz n. 48, primeiro andar, as 12 horas.

LEILÃO
De 40 caixas com cerveja Bass.
Terça-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 caixas com cerveja Bass em inteiras e meias, no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO
De 30 saccos com assucar branco
Quinta-feira 26 de dezembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Joaquim Elviro Alves da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 30 saccos com assucar branco penhorados a viuva e herdeiros de Francisco Santiago Ramos, as 10 horas no dia acima dito no trapiche do Barbosa.

AVISOS DIVERSOS.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome e seu litoral com grande extensão, muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a desfructar, além de ser optima localidade para qualquer estabelecimento de fazendas, seccos e molhados; a tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua das Cruzes taberna da porta larga.

PLANO

5000 bilhetes a 4$000		20:000$000
Imposto, sello e beneficio, etc		6:550$000
Liquido		13:450$000
1 Premio de	5:000$000	
1 Dito de	900$000	
1 Dito de	400$000	
1 Dito de	200$000	
4 Ditos de 100$000	400$000	
6 Ditos de 40$000	240$000	
12 Ditos de 20$000	240$000	
40 Ditos de 10$000	400$000	
1134 Ditos de 5$000	5:670$000	
		13:450$000

1200 Premios.
3800 Brancos.

5000 Bilhetes.

N. B. O premio de 5:000$000 esta' sugeito ao desconto de 20 % por lei geral e provincial, e os de 900$000 e 400$000 ao de 5 % por lei provincial.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 18 de dezembro de 1867.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 18 de dezembro de 1867.

Barão de Villa Bella.

Conforme.—Francisco Lucio de Castro.

Casa para alugar em Olinda

Aluga-se a casa de sobrado de um andar e sotão nos Quatro Cantos em Olinda, com commodos para familia, pintada de novo, muito fresca e excellente vista, tendo a loja uma armação propria para qualquer estabelecimento de negocio: a tratar na praça de Pedro II, livraria da infancia n. 6.

Confeitaria dos ananás
Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristalisado; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira que saiba cosinhar com limpeza e perfeição o diario de uma casa: na rua do Imperador n. 43 se dira' quem precisa.

Aos fumadores de bom gosto
CHARUTOS DA HAVANA

Em a *Galeria Recreativa* rua da Imperatriz n. 17 se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manuel de la Sala.

Alugam-se

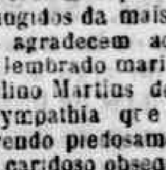
Para prensa de algodão, ou outro qualquer negocio, dous armazens ns. 5 e 7 na travessa do Carioca; e outro dito na rua da Praia n. 29; a tratar com Guilherme Sette, rua da Imperatriz n. 45.

— Aluga-se uma casa em Apipucos por aluguel commodo; a tratar na Boa-Vista, rua do Rosario n. 56, em frente a' rua do Aragão.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa comprar, cosinhar; na mesma precisa-se tambem de um criado, a tratar na rua estreita do Rosario n. 27—2º andar.

Factura de encanamentos para agua á casas particulares.

Antonio Ignacio Heitor com loja de flandres e calderaria sita á rua Nova n. 30, tendo sido recommendado pela Illm.ª direcção da companhia do Beberibe a fazer encanamentos de pennas d'agua á casas particulares, vem pelo presente offerecer ao respeitavel publico desta cidade o seu prestimo na mesma arte, declarando que podera' fazer ditas obras por menos preço do que outro qualquer visto como manda buscar os objectos de conta propria, e de sempre ter em deposito para suas encommendas.



D. Anna Amelia Corrêa Lima, seu pae, seus irmãos e cunhados, pungidos da mais acerba e justa dôr, cordialmente agradecem aos amigos de seu finado e sempre lembrado marido, genro, cunhado e irmão, Arcelino Martins dos Santos Lima, as provas de sympathia que se dignaram prestar-lhes, concorrendo piedosamente ao funeral; e lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem no dia 26 do corrente, as exequias que pelas 7 horas da manhãa mandam celebrar na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves. A illustre Associação dos Praticos, de que fazia parte seu fallecido esposo, dirige especialmente a viuva os protestos de sua sincera e profunda gratidão, pelo acto de fraternal amisade com que expontaneamente se distinguiram todos os membros dessa nobre associação, no empenho de lhe serem uteis, neste afflictivo transe.

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa pelo eterno repouso da alma do socio Francisco Lopes Moreira, fallecido em 17 do corrente mez, no dia 24, 7º do fallecimento na igreja do Corpo Santo as 7 horas da manhãa.

Cosinheira

Precisa-se de uma escrava cosinheira, paga-se bem: na rua dos Pires sobrado n. 28.

— A direcção do Club do Recife manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, que em assembléa geral dos socios effectivos deliberou-se, por unanimidade de votos; a dissolução da sociedade, sendo nomeada uma commissão liquidadora, que se compõe dos senhores membros da mesma direcção, Joaquim José Rodrigues da Costa, Joaquim Leocadio Viegas e José Lopes Davim.

O secretario.
Joaquim Leocadio Viegas.

Aluga-se

Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 60 da rua da Cadeia do Recife com excellentes commodos para familia e mesmo para algum estabelecimento.

Attenção.

Na rua da Imperatriz defronte da matriz, casa amarella de tres andares n. 88, no terceiro andar, sempre se vendeu e se venderá por atacado e a retalho, o mais superior doce de cajú, mangaba, ananaz, sidrão, laranja e de todas as mais qualidades que se queira mandar aprontar, será bem servido, e por preço mais barato, que em outra qualquer parte.

Fundição d'Aurora.

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior.

Casa á alugar se

Aluga-se a casa da rua do Gar, que pertenceu a Irinêo Januario de Oliveira, com muito bons commodos para grande familia, quintal muito grande e murado, com alguns arvoredos e muito fresca; trata-se a' rua do Apollo n. 47, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para uma pessoa; na rua larga do Rosario n. 31 1º andar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 34, 1º andar.

Isto é que é pechincha. Fazendas com toque de avaria

Madapolão de 10$ fino—a 6$.
Dito de 9$ idem—a 5$.
Algodãozinho fino—a 2$.
Dito—a 3$.
Camisas de 3$500—a 2$.
Balões de 4$—a 2$.
Saias de 5$—a 3$.
Toalhas de 1$500—a 800 rs.
Seroulas de 2$500—a 1$500.
Enfeites para cabeça de 5$—a 2$.
Chapéos de copa baixa de 5$500 a 4$.
Na rua dos Quarteis n. 22, loja de calçado do Vianna.

Aluga-se

Para passar a festa ou por anno uma casa na rua do Rio do Poço da Panella, com 2 salas, 4 quartos, cacimba fora, dispensa grande, copia na frente e quintal: a tratar com o seu proprietario Tasso.

Copeiro.

Na rua do Trapiche n. 17 precisa-se de um copeiro.

Feitor

Precisa-se de um para sitio; prefere-se portuguez, casado, com pouca familia: trata-se na rua Nova n. 17, loja.

— Precisa-se de uma ama para engommar e um cozinheiro: na rua da Cruz n. 9, terceiro andar.

Dinheiro

No escriptorio da companhia pernambucana, no Forte do Mattos n. 1, ha um embrulho, dinheiro, para os Srs. Manoel Rodrigues da Silva & Vianna.

CECI TUERA CELA.

Os artistas pintores na Inglaterra recusam trabalhar na tela que recebeu um retrato photographico augmentado pela camara solar, visto que o processo photographico porque passa a tela do pintor, afim de se tornar conveniente e propria para receber o retrato que por taes meios se dezenha e augmenta affecta a duração da mesma tela.

Paris—*Moniteur de la Photographie*, 15 de outubro de 1867.

Perdeu-se um relogio de ouro patente suisso n. 22429, no pateo do Carmo: quem o achou querendo entrega-lo a seu dono dirija-se a rua estreita do Rosario n. 25 que será bem recompensado.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro de 14 a 16 annos de idade com pratica de taberna: quem precisar dirija-se ao pateo da Ribeira n. 17, que achará com quem tratar.

— O Sr. Francisco Ezequiel da Silva tem uma carta vinda da Europa: na rua do Queimado numero 40.

— Precisa-se de um menino de idade de 12 annos dos ultimos chegados: na rua da Mangueira n. 2.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Do engenho Penanduba continua a estar fugida ha cerca de um anno a escrava de nome Sabina com os signaes seguintes: crioula, baixa, grossa, cara redonda e bexigosa, testa batida e com uma cicatriz, côr fula, seios grandes, mãos pequenas e pernas arquiadas, representa ter 25 annos de idade, achava-se gravida quando fugio e mais alguns signaes que não se recorda, consta que esta' servindo de ama em alguma casa desta cidade a titulo de forra pois foi vista ha poucos dias na ribeira de Santo Antonio: quem a aprehender leve-a ao referido engenho ou a' rua do Ouro n. 10, que será recompensado generosamente.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vida de Horacio Nelson, por Forgues.

Sem contestação alguma Nelson é reconhecido como o primeiro almirante do mundo, e se não tivesse alcançado as victorias d'Aboukir e de Trafalgar, talvez que fosse a Inglaterra vencida por Napoleão. A sua tenacidade e consciencia do genio traduzem-se na eloquente proclamação de Trafalgar: *A Inglaterra espera que cada um cumpra o seu dever!* E', pois, com razão que os inglezes idolotram a memoria de Nelson, e o proclamam salvador da sua patria.

Vende-se esta obra interessante por 1$600 rs. o exemplar cartonado, na livraria economica defronte do Arco de Santo Antonio, assim como a historia de Carlos XII por Voltaire a 1$200 rs. em brochura; e a historia de Gil Braz a 5$ encadernada.

— Precisa-se de uma ama cosinheira forra ou captiva ou um cosinheiro: na rua estreita do Rosario n. 2 A, padaria.

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação

DE

MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM--FORTE DO MATOS PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, absintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre a praça.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas á rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pos de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Olerado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pitorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Tambores finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Casinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as quantidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque: a tratar no hotel Pernambucano, rua das Cruzes n. 39.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Companhia utilidade publica

A direcção paga o 14° dividendo de 52$ por acção, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 42, primeiro andar. Recife 2 de dezembro de 1867.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Jornaes para 1868

Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos. RUA DO CRESPO N. 9.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

— Alugam-se quatro casas de preço de 14$, 12$, 10$ e 8$ por mez, sitas a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica do gaz: a tratar no mesmo lugar.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globolos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de crochê; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.

Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um feitor e jardineiro para tratar de um sitio: na rua do Cabuga n. 3, loja de ourives.

GEOGRAPHIA.

Joaquim Pires Machado Portella tem aberto na casa da sua residencia das 10 as 11 horas da manhãa, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se preparar para os exames de março.

— Adriano, Castro & C. fazem sciente a todos os seus amigos e freguezes e pessoas com quem tem transacções que se acham provisoriamente estabelecidos a' rua do Trapiche n. 16.

— Dá-se 8 0$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A -Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

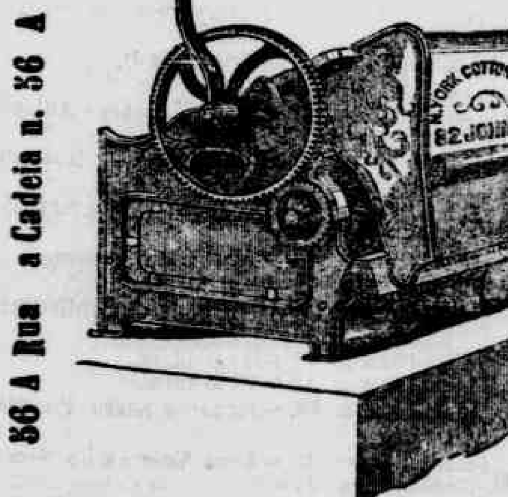
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero. para os quaes tambem temos agora um grande variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua da Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO
45—rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos avelodados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

31 Rua Direita 31

Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

PHOTOGRAPHIA
DA
CASA IMPERIAL

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

Acabámos de receber de França pelo navio *Sphera*:

Lindos stereoscopos mecanicos de jacarandá e que montam 50 vistas por cada vez.

Stereoscopos simples, jacarandá e mogno.

Vistas stereoscopicas transparentes e não transparentes.

Caixinhas envernisadas de acaju para guardar 50 vistas stereoscopicas.

Lindos albuns encadernados em chagrin e dourados, para 120 e 200 cartões de visita.

Molduras douradas e passe-par-touts para retratos photographicos de todos os tamanhos.

Um excellente apparelho para tirar retratos, o qual vendemos com todo o necessario para trabalhar-se em photographia e ambrotypo, e damos as necessarias direcções.

Productos chimicos para vendermos nas quantidades que pedir-se.

Na mesma casa

Ha um lindo sortimento de alfinetes de ouro para retratos, não só de gostos muito simples como com folhagens e cravações com perolas finas, rubins e esmeraldas verdadeiras.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

A 9 000 a duzia de cartões de visita

Chamamos a attenção do publico para os nossos retratos cartões de visita expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Farinha de mandioca

igual a de Muribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

— Precisa-se de uma mulher para o serviço interior da casa de homem solteiro em companhia de uma menina de 4 annos: a rua do Padre Floriado n. 69, sobrado.

— Precisa-se de uma ama na rua do Bartholomeu n. 39.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um servente escravo e de uma criada portugueza.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A'RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 3915 dous quintos com a sorte de 5:000$.
N. 727 tres quintos com a sorte de 900$.
N. 1679 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 49ª que se extrahirá terça-feira 31 do corrente pelo novo plano annunciado.

Preço.

Bilhete.	5$000
Meio.	2$500
Quartos.	1$250
Quinto.	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	4$500
Meio.	2$250
Quartos.	1$125
Quinto.	900

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se uma casa na entrada do Poço da Panella com seis quartos, tres salas, cosinha, copiar, com algumas fructas; outra em Fora de Portas, rua do Pilar: quem as pretender dirija-se a Fora de Portas rua do Pilar sobrado n. 23, 1° andar.

— Precisa se de dous ou tres trabalhadores, para padaria, que entendam do fabrico do pão e bolacha: na rua do Rosario n. 16, na mesma se precisa.

— Lava-se e engomma-se com perfeição: na rua Imperatriz n. 193.

Ao commercio

Barbosa & Primos, tendo acabado a sua liquidação, julgam nada dever a' pessoa alguma; com tudo se ha alguem assistir o direito de credor da dita firma, queira dirigir se a' praça do Corpo Santo n. 2.

Avisa-se

A quem se achar por falta de duas duzias de pratos pequenos azues e quatro ditas travessa e uma peneira piquena, por estravio do portador, dirija-se a' rua do Pilar n. 143, dando os seus signaes competentes.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial, que desde o 1° do corrente mez acha-se em liquidação a sua casa commercial, sob a firma de Alves, Homburger & C.

Recife, 5 de dezembro de 1867.

José Alves da Silva Guimarães.
Max Homburger.

Escrava fugida

Continúa fugida desde 25 de novembro do corrente a escrava crioula Izidora, a qual tem os signaes seguintes: alta, bem parecida, dentes limados, bem fallante, com uma cicatriz em um dos braços proveniente de uma facada, olhos pequenos e muito vivos, é muito regrista, levou vestido e chale preto, costuma dizer que anda pagando semana, e a comprar fructas pelos sitios; protesta-se empregar todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutada: quem a pegar leve a seu senhor Sebastião Marques do Nascimento, na rua da Imperatriz, loja de louça n. 6.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Velha, na Boa-vista n. 10, com 4 quartos, 2 grandes salas, cozinha fóra, bom quintal e cacimba propria, com boa agua: a tratar na rua larga do Rosario n. 42, 1° andar, ou na povoação do Monteiro, sitio junto ao fundo da capella do mesmo lugar.

— Precisa-se de um copeiro para uma casa estrangeira, preferindo-se escravo: a tratar na rua da Cadeia n. 18.

— Aluga-se a casa terrea na rua Velha n. 63: a tratar na rua das Cruzes n. 9, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo, casa n. 12.

— Da-se a premio dinheiros sobre hypotheca de escravos: quem quizer annuncie ou dirija-se a travessa do Ouvidor, loja do Pavão, correeiro.

Trabalhador de padaria.

Precisa-se de um trabalhador de padaria: na rua dos Pires n. 42.

— O Dr. G. A. Halbaum, medico, tem o seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde dá consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhãa, e 2 até 4 horas da tarde. Recebeu agora no ultimo vapor verdadeira vaccina do peito da vacca, e fornece a quem quer.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar e engommar, e paga-se bem: na rua do Queimado n. 31.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: a tratar no hotel pernambucano, rua das Cruzes n. 39.

— Precisa-se de dous canoeiros que entendam perfeitamente deste serviço: na rua larga do Rosario n. 16.

Ama de leite.

Na rua Velha n. 15 precisa-se de uma ama de leite: não se olha á preço.

45—Rua Direita—45.

PARA SENHORAS E MENINAS
a 7$, 6$ e 5$000.

Botinas e borseguins Bismark e Amazonas, côr de jaspe, azul celeste e outras; fazenda que põe em relevo a perfectibilidade de um pé americano, e que só póde servir á alta aristocracia monetaria ou a quem dinheiro tiver.

45. — **Rua Direita** — 45.

Cassas escocesas

Covado a 360 rs.

Chegaram as mais finas cassas francezas com lindos padrões todos escocezes e vendem se pelo barato preço de 360 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— O engenho Bonito da comarca de Nazareth, precisa de um feitor que seja portuguez, a tratar com Leal & Irmão, no escriptorio do sobrado da rua da Cadeia n. 56.

Novidade para a festa.

Aluga-se cavallos gordos e bonitos para o dia 22 (domingo) e dias 24 e 25 quarta-feira dia de festa, a tratar no armazem do sal na Boa-Vista.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello no redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões, do figado, dos rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções,** os **oleos pardos,** d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores,* e mesmo *os oleos vegetaes,* foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura,* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos,* etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º **Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada,** contra as *affecções gastralgicas, dyspepticas, etc.,* e nos casos em que *as digestões são laboriosas, e às vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes o depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere.* »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos;* esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º **Pilulas de Hogg. com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo,** contra as *molestias chronicas,* e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam* os *temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força* rera que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos.*

3º **Pilulas de Hogg.** com pepsina e proto-ioduretto ferro inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, a tisica, cachexia chlorotica,* e as *affecções atonicas* geraes ou communs.

Dose: de 2 a 5 pilulas cada dia.

« A pepsina, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada à Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chimico, **rua de Castiglione, 2,** unico proprietario e preparador.

Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.*

D. reposito... es e nacionas pharmacias.

(1) ... tratado sobre os alimentos e os nutrimentos.

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Appollo n. 14, armazem.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial; a tratar no 1º andar

Eduardo da Silva Ferreira, agradece a todas as pessoas que assistiram as exequias e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prosada mulher Julia Amalia Ferreira, e de novo as convida para ouvir a missa do 7º dia que terá lugar na matriz da Boa-vista no dia 24 do corrente pelas 6 horas da manhãa.

A directoria do Monte Pio Portuguez manda resar uma missa pelo eterno repouso da alma do finado socio José Antonio dos Santos Peres, segunda-feira 23 do corrente, na igreja matriz de Corpo Santo, as 6 horas da manhãa e convida para assistirem a esse acto a familia do fallecido e seus amigos.

Antonio José Duarte Coimbra agradece cordialmente as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada sogra D. Maria Luiza da Silva, rogando as mesmas e a todos os seus amigos o assistirem a missa de requiem e memento que por sua alma manda celebrar terça feira 24 do corrente no convento de S. Francisco pelas 7 horas da manhãa.

Para acto tão pio quão religioso espera a concurrencia das pessoas convidadas.

A policia!

Tendo sido roubados na tarde do dia 13 do corrente 12 chapéos do Chili finos, de um moleque, que os conduzia para casa do abaixo assignado, rogo portanto a policia como a qualquer particular para que aprehendam dito roubo onde quer que seja encontrado, bem como previno aos Srs. chapeleiros para que não comprem ditos chapéos. O abaixo assignado promette boa gratificação a quem descobrir o autor ou autores de semelhante furto. Para qualquer informação pode ser procurado o abaixo assignado na rua Augusta n. 26.

Geraldo Laurindo de Siqueira Varejão.

— José Antonio Lopes faz sciente ao publico que por haver outro de igual nome se assignara' de hoje em diante por José Antonio Macedo Lopes.

— Na taberna da rua do Rangel n. 6, precisa-se de um caixeiro de boa conducta.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que compre e cosinhe para casa de pequena familia; a tratar na rua estreita do Rosario n. 34—1º andar

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua do Rangel n. 73, taberna.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar faz se bandejas de bolos de muito bom gosto, enfeitadas, de armações, boquetes de flores, fitas com letreiros, proprias para casamentos e bailes, tudo com muito asseio e mais barato do que em outra qualquer parte, pãodeló e bolos enfeitados para presentes, vende-se boquetes de flores de cera, rosas e cravos, dalhas e de qualquer flôr, capellas para meninas e para noivas e pastoras, tudo muito barato, arcos, rosas para enfeites de lapinhas, e faz-se toda fruta de cera para enfeite de lapinhas, toda a encommenda de flores para fóra, tudo se apromptа barato e depressa, enfeita se velas ricas para baptisados, e vende-se grosas de folhas de rosas de papel a 1$ a grosa.

COMPRAS

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida

Jornaes para embrulho

Compra-se na rua das Cruzes taberna da porta larga, a 120 rs. a libra.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Attenção

Precisa se comprar uma canôa de carreira de tamanho regular e em bom estado: a pessoa que tiver para vender póde dirigir-se a' rua do Gaz, ou no escriptorio da mesma empreza, na rua do Imperador n. 31.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n... loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

---

12 POR CENTO.

Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Moedas de ouro e prata

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata nacional e estrangeira e tambem se trocam sedulas dos banco do Brasil e caixas filiaes de outras provincias, na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

— Ainda se compra uma preta boa cozinheira e engommadeira, que seja possante e moça: na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se um braço grande de balança que sirva para pesar algodão e assucar, e que esteja em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Moedas de ouro e prata.

Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62, compram por maior preço do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

Compram se soberanos a 11$500, moedas brasileiras a 25$000 e prata a 12 por cento: no escriptorio de Gonçalo José Affonso, rua do Torres n. 18, junto ao telegrapho electrico.

Moedas de ouro e prata

No armazem de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche n. 42, pagam-se a preços mais elevados do que os correntes no mercado.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabuga n. 9—relojoaria.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, com excellentes varzeas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

Balões brancos e de cores para meninas.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende os por preços commodos, visto a boa qualidade.

CHAPEOS
DE
PALHA DE TRANÇA
PARA HOMENS
A 2,000 rs. cada um
Na fabrica de chapeos, rua Nova numero 45
DE
Manoel Moreira de Souza

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Novissimos ou ultimos fins do homem

Pelo barão de Castello de Paiva, socio effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa; obra mui interessante a' todo e qualquer christão; nitida impressão em papel superior, 2 volumes grosses em 8º portuguez, com 888 paginas, por preço modico: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Vende-se um cofre do ferro, obra franceza porém muito boa: na rua da Cadeia n. 35.

— Vende-se o botequim da rua do Codorniz n. 4, bem afreguezado; na mesma casa precisa-se de um caixeiro para taberna.

— Vende-se um bonito cavallo para cabriolet, em Santo Amaro passando a fundição, taberna de José Jacintho de Carvalho.

BERNARDINO JOSÉ DA SILVA

pretende vender no fim do corrente mez a sua taberna na rua do Rangel n. 75, livre e desembaraçada, o motivo de a vender é por morar fóra; declara tambem que julga nada dever, porém se alguem se julga seu credor apresente as suas contas para ser conferidas e pagas.

Recife, 20 de dezembro de 1867.

— Vende-se por preço commodo, afim de se levantar uma hypotheca, 12 casinhas na travessa das Formosas, e 2 maiores na rua da via ferrea, aquellas edificadas nos fundos destas, produzindo todas um rendimento mensal de 10$: a tratar a rua da Praia n. 59, 3º andar.

— Vende-se uma parte do engenho Dous Irmãos em Apipucos, a tratar a' rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende se uma casa terrea no becco dos Coplares n. 19: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2 A.

Attenção a liquidação

O arrematante da loja de ferragens do finado Sebastião José da Silva na rua Nova n. 35, estando resolvido a acabar com o restante das ferragens e miudezas existentes em dita loja, e por isso convida ao respeitavel publico a se munirem de ditas ferragens e miudezas por pouco dinheiro, aos senhores de engenho a approveitarem a occasião de comprar alambiques e seus pertences, e esquentas garapa, e aos senhores artistas diversas ferramentas e ferragens, assim como ainda tem sinos para igrejas; approveitem a occasião.

— Queijos do penultimo vapor a .$ cada um: na rua da Penha n. 33, armazem sympathia.

— Vende-se um sitio ao pé da povoação Apipucos: a tratar na rua do Queimado n. 14, loja.

Vinho puro

Superior vinho Collares da bem conhecida e acreditada marca Dejanle & C., no unico deposito a' rua da Cadeia, escriptorio de Leal Reis.

Chapéos de Manilha a 14 000

Vende-se chapéos de Manilha a 14$ cada um e por menos a quem comprar mais de dous: na rua Direita n. 90 e Livramento n. 9.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez Se ne um sortimento na loja de ourives de José J Gonçalves Barros & C., a' rua do Cabuga n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sorteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Boa occasião

O abaixo assignado pretendendo muito breve retirar-se para Europa vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo, a vontade do comprador a rua da Imperatriz n. 28; e pede as pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro de 1868.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, continúa a mesma liquidação: em quanto não se vender o mesmo estabelecimento.

Cortes de chita escura miudinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$.

Pechincha de chita escura a 180 e a 200 rs. o covado.

Estas chitas de côres fixas, padrões francezes, que sempre se venderam a 240 rs. o covado hoje em liquidação se vende a 180 e a 200 rs.

Cassas francezas a 240 rs. o covado

Estas cassas a que pelos padrões chamam borgandys, tem a vantagem de não desbotarem, e se vende o covado a 240 rs.

Brim branco de linho fino a 1$ a vara.

Lindas gravatinhas de seda, para festa a 240 e 320 rs.

Liquidação de chaminés para candeeiros a gaz.

Chaminés americanas a 240 e 320 rs., e a duzia 2$500, 3$ e 3$500.

Pavios a 40 rs., e em duzia a 400 rs.; buchas a 500, 800 rs. e 1$, e mais objectos tendentes a esta arte.

JulioCesar Pinto de Oliveira.

RIVAL SEM SEGUNDO
rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a . .	20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Carreteis de retroz de todas as cores a . .	8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	50
Frascos de oleo muito fino a	50
Duzia de tesouras pequenas a	48
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	50
Redes pretas lisas para segurar cabello a	32
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	6
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a . .	60
Idem de palitos de segurança a	2
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$500
Syllabarios com estampas para meninos a	32
Memento da roupa de lavar a	10
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$800
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	6
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	80
Grozas de botões de porcelana prateados a	16
Caixas com alfinetes francezes a	8
Caixas de 100 envelopes muito finos a . .	60
Resma de papel de peso branco liso a . .	2$500
Frasco com superior tinta a	1
Pares de botões de punho muito bonitos	8
Linhas em cartão de 200 jardas a	10
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	70
Talheres para meninos a	24
Masso com superiores grampos a	3
Bonets para meninos a	1$500
Pentes com costa de metal a	40
Relogios para meninos a	10

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Foil de Chêvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600

Lençóes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$400 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da-se amostras de tudo,

Balões de 20 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalhas finissimas a 400 reis o covado.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro.

Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affecções do peito** e da **garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos;** fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier,* rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** É o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, *rue Drouot.* Laroche

Vende-se na rua Nova, botica franceza de P. Maurer & C.

AVISO
Azevedo & Irmão
Rua do Queimado n. 32
VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.

Canos de chumbo de todas as grossuras.

Barias estanhadas de todos os tamanhos.

Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.

Salitre refinado de Londres.

Breu e enxofre.

Zinco em folha.

Moinhos para refinação de todos os tamanhos.

Bridas, esporas e picadeiras de Ipojuca.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por vers quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem poderá' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo ali nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos da lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos
de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de côres.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc., e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de melhor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de séda de cores para debruar-se vestido.

Caixas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, boras de muito bom gosto para sallas, e santuarios.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida em vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em **França,** Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C. rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Cêra

Vende-se cêra de carnauba em saccas de muito boa qualidade: na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados cercado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salútar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem não tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.

Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.

Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.

Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.

Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.

Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.

Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.

Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.

Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.

Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.

Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Ditos a 3$.

Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.

Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um [illegible] official faz os [illegible] de qualquer relogio.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mend s Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 4 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.

Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2,500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$. e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.

Vende-se orthantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.

Vende-se organdis de quadros de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lãas finas de lista a 400 rs.

Vende-se lãasinhas de lista de cores para vestidos a 400. e 500 rs. o covado.

Madapolão do Arara a 4$

Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5,$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algodãosinho em peças encorpado a 4$, 5$000 1$500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de lãasinhas a 4$, 4$500 e 5$000

Vende-se cortes de lãasinhas de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.

Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 800, 520, 560 e 500 rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Lãasinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras á 200, 240, 320, e 400 rs. o covado, barege de listas a 240 rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 280 rs. o covado.

Chales de renda

Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retondas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.

Vende-se paltós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$500 e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$500 e 4$, idem de casemira preta e de cores a 6$, 8$, e 10$, calças de meia casemira a 2$800 e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$500.

O MOURO DE VENEZA

Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000.

Sal refinado em pacote de 3 libras a 200 rs.

Pó de tijollo para limpar facas a 120 rs.

Latas com pão-de-ló a 1$500.

Azeitonas de Elvas em latas a 800 rs.

Alpista e painço a 160 rs.

Frutas em caldas sonoras a 500 rs. a lata.

Farello de Lisboa marca M. a 4$600 e 5$000.

Caixinhas com massas para sopa a 2$500.

Vende-se uma armação de louro eavidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

CONDECORAÇÕES

Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes ás mesmas, habitos de Cruzeiro, da Rosa e de Christo, com suas competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de joias n. 11, de Seraphim & Irmão.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer moveres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Liquidação de calçados.

Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Grande liquidação

Na rua do Livramento loja do Zoavo Brasileiro n. 33, vende-se um sortimento de calçado de todas as qualidades e juntamente um novo sortimento de candieiros a gaz muito barato para acabar.

JORNAL DAS FAMILIAS.

Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,

ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000.

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

RICOS

e elegantes enfeites de palha ramos, flores, grinaldas, enfeites para coques, laços, alamares, franjas, galão e botões com vidrilho, acaba de receber a loja do Cysne, a' rua da Imperatriz n. 64, assim como riquissimos sintos de setim, veludo e gorgurão a Marie Antoniette, a imperatriz, a Figaro, lindos e os mais modernos coques de cabello e a imitação, e um sem numero de artigos de gosto e moda que só com a vista poderão ser apreciados.

Vinho fino engarrafado.

Vende-se por modico preço vinho do Porto de mui excellente qualidade, em caixas de doze garrafas; no armazem de David Tavares Baltar, rua do Brum n. 66.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1° andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n 17.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Lãazinhas a 160 e 240 rs.

Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencioná-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.

Banhas e pomadas para cabellos.

Oléo philocome e baboza para dito.

Pós hygienicos para dentes.

Ditos camphorados para ditos.

Opiata ingleza e franceza para ditos.

Pacotes com pós de arroz.

Vasos de porcelana para ditos.

Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

CINTOS DE PONTA

Chegaram hontem pelo vapor francez os melhores cintos de ponta com vidrilho e fivelas do melhor gosto que tem vindo: vende-se na rua do Cabugá loja de miudezas de 4 portas n. 1 A.

Para acabar

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

CHEGA A TODAS AS SENHORAS

Ricos balões de arcos a 2$000: só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appellidadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterações, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES toma-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: empregado nas mesmas molestias.

PILULES DE COPAHU — Este Xarope Citracto de [illegible] de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres*. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: *as affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta uma colhe rebdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, A PARIS.

PURGATIF LE ROY — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR GIRAUDEAU — PHARMACIE COTTIN — Avis Essentiel — Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret — DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

N. B. — emittendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo goza-se do abatimento de maior desconto.

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C.. em Pernambuco.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende se telhas superior e tijolos de todas qualidades, fabricado com barro d'agua doce e menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha dos Prazeres n. 38.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correrem aquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

ILEGÍVEL

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantas e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr à disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se póde encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continúa a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

Assim como igualmente chegaram bonitos portbouquets dourados com cabos de madreperola.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.

Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faziam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos á apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e da palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lã para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, mosselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodao.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

O CYSNE
N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.
Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustre bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

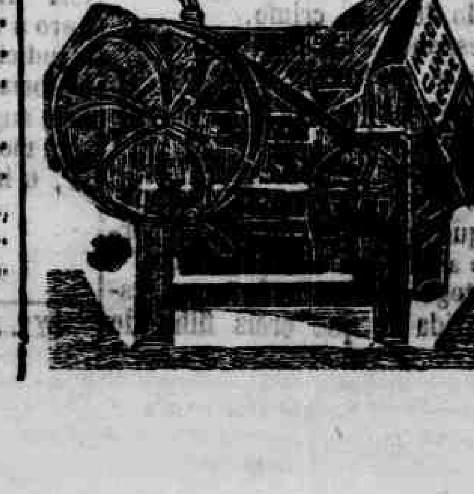
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 1$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$50 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$ 00; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280. Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.
a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.
a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.
a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Cortes de cassa a 3$.

Cortes de organdis a 3$500

Só o Pavão.

Vendem-se cortes de cassa cada um em seu papel sendo padrões novos, miudos e grandes a 3$, ditos de organdis com listas de côr e todos brancos pelo baratissimo preço de 3$500: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vende-se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 3$360 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de miudinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, poiceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz
E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9

O SEGUNDO ANNO

DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO
PARA
1868
CONTENDO
Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa Imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Pechincha

Na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21 vende a dinheiro a vista superiores borzeguins enfeitados e lisos para senhoras, meninas e meninos, pelo barato preço de 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Chocolate nacional.
50 Deposito rua Nova 50

Premiado na exposição nacional e do Rio de Janeiro, garantido para, muito mais superior que o chocolate hespanhol que está se vendendo nesta praça, vende-se no deposito da rua Nova n. 50 a 800 rs a libra, de dez libras para cima a 700 rs.

— Vende-se um sitio na Varzea de Una, a margem do rio, com casa de vivenda, tendo duas salas e seis quartos, cosinha fóra, forno, e cacimba com tanque para banho, e mais de 300 pés de coqueiros, mangueiras e cajueiros, e terreno para planta rões: a tratar no pateo do Terço n. 9, ou em Barreiros com o Rvm. vigario João Baptista Soares.

Grande novidade para a festa
Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a . . . 400

Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e . . . 560

Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e . . . 640

Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e . . . 1$200

Finissimas musselinas de cores, covado, a . . . 640

Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a . . . 2$000

Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a . . . 1$800

Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e . . . 1$000

Modernissimos organdys de côr, vara, [illegible]

Organdy largo, com lista e quadros, vara, a . . . 1$000

Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a . . . 4$000

Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a . . . 280

Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado . . . 14$000

Bonitos cortes de sedas cores claras a . . . 35$000

Bonitos cortes de phantasia a . . . 10$000

Cortes de organdys listados com 10 varas, a . . . 6$000

Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a . . . 640

Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e . . . 1$600

Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e . . . [illegible]

Cassas de uma só côr de flores, covado a . . . 280

Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a . . . 300

Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a . . . 1$000

Modernos manguitos com gollinhas a . . . 2$500

Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e . . . 10$000

Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a . . . . 2$500

Papa peitoral

Vende se a verdadeira gomma de araruta a 200 rs. a libra e semente de coentro a 400 rs. a garrafa: na rua Direita n. 8.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 48.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a . . . 3$000

Carreteis de linha com 100 jardas a . . . 30

Gravatas pretas e de côres muito finas a . . . 500

Caixas de obreias de massa muito novas a . . . 40

Enfiadores para espartilho de cordão e fita a . . . 10

Carreteis de linha Alexandre com 100 jardas a . . . [illegible]

Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e . . . 320

Ditos de bolla muito finos a 240 e . . . 320

Meadas de linha froxa para bordar a . . . 20

Varas de cordão para espartilho a . . . 30

Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a . . . 320

Frascos de macaça' oleo muito fino, a . . . 120

Abotoaduras muito finas para colletes a . . . 500

Cartões de linha branca e de côres a . . . 20

Libra de arêa preta superior a . . . 100

Escovas para fato, fazenda boa, a . . . 900

Varas de franja branca de linho para toalha a . . . 400

Caixas de palito balão a . . . 40

Caixas de palitos de segurança sem enchofre a . . . 60

Sabonetes de familia a 100, 160 e . . . 240

Cartilha de doutrina christãa a . . . 320

Quadernos de papel pequeno superior a . . . 20

Duzia de baralhos francezes superior . . . 2$000

Groza de phosphoros muito superiores . . . 1$ 00

Caixas a retalho do mesmos . . . 10

Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . . 100

Resmas de papel almaço muito superior . . . 2$500

Resmas de papel pautado superior qualidade . . . 3$600

Duzias de meias para homem . . . 2$800

Duzias de meias cruas muito superiores . . . 4$000

Escravos fugidos
100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera cabellos um tanto carapinhados, pouco compridos tem os dedos grandes dos pés mais compridos um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodosinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de seda preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim e marca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que sera' recompensado.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embriagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Macanacio freguezia da Escada na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo de nome Elias, idade de 20 annos pouco mais menos, cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio do corpo, pés compridos e com sarnas até as canellas, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa já velho: quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que recebera' a gratificação acima.

— Fugio do engenho Pimenta, termo do Cabo ha perto de tres mezes, o escravo pardo de nome José, idade 36 annos, bastante esperto, estatura regular, pouco corpo, falla apressado, rosto e magro e descarnado, sem barba, testa um pouco arqueada, tem um talho no beiço de cima, sangue bem saliente, é carreiro, embriaga-se muito, tem por habito fugir, tem signaes de acoutes nas nadegas, encolca-se de ferro, e assim tem estado no Recife trabalhando em armazem de assucar e tambem na estrada de ferro; quem o apprehender entregue-se ao seu senhor Manoel Jeronymo Barros Rangel, no engenho Pimenta, ou ao Sr. Correia & C., da rua do Livramento n. 20, que sera generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A vida politica na Inglaterra.

I

(Continuação)

Muito antes das *trades'unions* eram frequentes as paredes para fixar os varios ramos da industria. Mas nessa luta desigual contra os patrões, o operario era sempre vencido. O que o concurso dessas sociedades accrescentou á physionomia dos *strekes* foi um elemento de força e duração. Será justo, por esse facto, dizer que ellas as animam? Não creio. Acontece com esta guerra o que acontece com todas as outras: peleja-se facilmente contra uma nação fraca de quem se espera obter satisfação; mas duas grandes potencias bem armadas são menos promptas em entrar n'uma luta, cujas consequencias prevêm ambas. Patrões e officiaes reflectem antes de romper um conflicto que deve prolongar-se mezes e as vezes annos. Só se atiram á arena depois de haverem exhaurido de parte a parte todos os meios de conciliação. Além disso, é mais facil attrahir um pequeno numero de homens a um commettimento temerario do que arrastar a vontade de muitos milhares de individuos que podem perder alguma cousa. Por isso a declaração de guerra é sempre precedida de uma averiguação; submettem-se as queixas do grupo descontente a um conselho que examina attentamente a natureza do debate, as probabilidades da luta e os recursos da sociedade. Hão de convir que taes formalidades são feitas mais para prevenir que para auxiliar as colligações. E comtudo, ellas apparecem com frequencia. E' então um espectaculo triste e grande o d'essas massas voluntariamente ausentes das officinas, sombrias e inquietas, percorrendo silenciosamente a cidade para irem aos seus *meetings*. Advinha-se facilmente a triste solicitude das mulheres de operarios, o terror do dia seguinte que se espalha como uma nuvem no lar domestico. Sem duvida esses homens, com o soffrimento do momento, tratam de seus interesses pessoaes; mas pensam ao mesmo tempo obedecer a um dever para com a sua classe e a sua profissão. De todas as paredes que vi em Londres, a que mais dorida recordação me deixou foi a dospedreiros. As obras estavam abandonadas e suspensas, estava abatido o lar domestico, mas a ordem não foi perturbada um só instante. Em outras terras o operario sem trabalho lança ao governo uma parte da sua zanga, e não me admira que assim aconteça. Quando o Estado concentra todos os poderes, tem-se vontade de pedir-lhe que mande chuva e sol que amadureça o plantio e rasgue no costado dos penedos as fontes da prosperidade publica. Quem se arroga a autoridade absoluta deve esperar que o tenham como responsavel de tudo que acontece.

Na Inglaterra, onde o governo exerce pelo contrario, limitadissimas funcções, ninguem exige d'elle mais do que póde dar. O operario sabe muito bem que o preço do trabalho repousa em um contracto privado e que o estado não tem nada que ver com as brigas entre elle e o patrão. Tudo o que reinvindica e o uso pleno e inteiro de sua liberdade pessoal. Abstendo-se de trabalhar na esperança de melhorar as condições do trabalho, usa de um direito que ninguem lhe contesta, posto que lamentem muitos a natureza dos meios a que elle recorre.

As *trades'unions* representam na Inglaterra uma grande accumulação de forças e de capitaes. (1) Foi esse poder que levantou contra ella nestes ultimos tempos uma especie de cruzada. Factos deploraveis vieram aggravar as accusações dos seus adversarios. Cumpre ter visto a cidade de Sheffield para comprehender a natureza dos attentados que lá se commetteram. Sob um zimborio de que raramente deixa ver a cor do céo, á margem de um rio escuro e lamacento, verdadeiro Styx da industria, no meio de negras pilhas de carvão de pedra e fornalhas sempre accesas, vivem os operarios condemnados a certos officios homicidas. Encerrados na officina em sinistros edificios de pedra que parecem velhas fortalezas desmanteladas, extranhos ao progresso das outras classes, os *sawgrinders* (amoladores de serras), por exemplo, formam um grupo de caracter especial destacando se da população. Indifferentes por si á duração da vida, respeitando bem pouco a vida alheia, são por certo perigosos instrumentos nas mãos de um chefe fanatico. O que aconteceu em Manchester com os pedreiros annuncia, é verdade, que o furor dos grandes salarios e a idolatria dos interesses materiaes, podem arrastar outras classes de operarios para semelhantes crimes. Esquece-se, entretanto, que os patrões podem á vontade empregar ou recusar os homens que pertencem ás *trades'union*, e que muito não deixam de exercer o seu direito. Por mais deploraveis que sejam estes factos não devemos perder de vista que essas associações eram ainda mais perigosas no tempo em que, tidas por illicitas, pareciam cercar-se de um mysterio mais impenetravel. Será meio de combater taes actos de violencia, pôr fóra da lei as sociedades operarias e anima-las assim a cobrirem se com um véo? Não seria antes reconhece-las e admitti-las ao gozo das mesmas vantagens que as outras companhias de beneficencia e soccorros mutuos? (2) Póde-se dizer que a essa consequencia ha de ser levedo o governo inglez com a devassa aberta agora ácerca das *trades'unions*.

A essas sociedades ha muito na Inglaterra quem prefira as sociedades cooperativas. Recem-nascido apenas, já este systema conquistou a approvação de homens eminentes no parlamento, na igreja e na nobreza. Em vez de se darem logo, como em França, á producção dos objectos industriaes, estrearam essas sociedades na Inglaterra por diverso modo. Em geral, o pobre é o que mais caro paga os objectos que compra. Na maxima parte das cidades inglezas, occupadas pelas grandes fabricas, o operario mora em bairros escuros e amontoados, onde abundam pequenas lojas. Com semelhante visinhança, os mercadores, estabelecidos com magros capitaes, comprando a retalho, vendendo quasi sempre fiado, são obrigados a dar por alto preço generos de qualidade inferior. Vendo esses inconvenientes, resolveram os operarios constituir-se em fornecedores de si proprios. Partio o exemplo do Rochdale, e com que autoridade! (3) Semelhante successo devia inspirar confiança.

Muitas outras sociedades estabeleceram-se na Inglaterra mais ou menos pelo mesmo modelo. Nem todas as tentativas foram felizes. Muitas dessas tentativas abortaram ou por causa de vicio no systema, ou em resultado da inexperiencia dos homens que as dirigiam. Entretanto é boa a situação das diversas sociedades que sobreviveram. (4) Animados pelo successo, officiaes do mesmo officio associaram-se pouco a pouco, não já para comprar em commum os objectos de consumo, mas para exercer a sua industria e vender os seus productos. Esta nova fórma de cooperação é sem contestação a que mais obstaculos encontra na Inglaterra, que exige da parte dos artesãos mais sacrificios e acha-se portanto mais exposta aos revezes. Varios ramos do trabalho manual attingiram entretanto nesse caminho resultados auspiciosos. Uma dessas sociedades, *North of England wholesale cooperative society, limited*, realisa, segundo diz. depois de dous annos de existencia, 200.000 libras esterlinas por anno. Um velho lord, ao sahir de uma officina cooperativa que visitára com interesse, declarou ter visto neste tempo duas cousas que na sua mocidade seriam tratadas por fabulas, «carros que corriam sem cavallos e operarios que trabalhavam sem patrões.» Por outro lado, alguns chefes de fabricas, movidos por um sentimento de justiça, e levados pela força do exemplo, interessaram os seus operarios nos lucros.

Em toda a parte o sonho do operario é ser proprietario: mas, excepto nas legendas, as casas não descem do céo já construidas. Comtudo organisaram-se na Inglaterra sociedades conhecidas pelo nome de *buildings societies*, que se propõem a dar ao operario tecto que lhe pertença. Varia o mecanismo dessas instituições conforme as localidades e as idéas dos fundadores (5); mas em summa ellas tendem todas para um fim—poder o inquilino tornar-se proprietario de sua casa, pagando por mez á sociedade, durante certo periodo, uma somma que não exceda muito á taxa ordinaria do aluguel. Em muitos lugares essas *buildings societies* enxertaram-se ao principio nas *freeholdland societies*, que se esforçam por dividir a terra entre os seus membros mais ou menos em iguaes condições. Em geral compram estas grandes dominios territoriaes e os dividem em lotes que são repartidos pelos accionistas ou subscriptores. Nesses terrenos assim recortados levantam-se *cottages* mais tarde á cuja porta o operario inglez póde assentar-se ao domingo á sombra da ramada do lupulo ou da clematite. E' verdade que a casa não lhe pertence só pelo facto de residir nella, cumpre paga-la; mas a cada prazo vencido, em vez de dar ao proprietario um dinheiro que lhe não dá nenhum direito, vai elle pagando essa divida, extincta a qual, pertence-lhe o edificio.

Em Birmingham, 9 a 10.000 artesãos habitam na cidade ou nos arredores em lindas casinhas que d'aqui a dous annos serão delles.

Calcula-se na Inglaterra e no paiz de Galles em 2.000 o numero de taes sociedades, contendo cerca de 200,000 membros. Eleva-se a onze milhões de libras esterlinas o dinheiro que ellas recebem, e oito milhões foram convertidos em terras e casas. E' verdade que não ha só operarios inscriptos na lista dos subscriptores, mas figuram ao menos por dous terços. Uma das vantagens moraes é que o trabalhador proprietario se presta a isso com mais interesse do que o inquilino no arranjo do lar domestico, cuida melhor no seu jardim, das arvores que ha de ver crescer, e entra com amor proprio na ornamentação do ninho em que tem de educar a sua familia.

Os operarios foram sempre melhor pagos na Grã-Bretanha que no continente; o que até aqui lhes faltava era a previdencia. Para desenvolver o germen desse sentimento fundaram-se caixas economicas, que em um quarto de seculo tem recebido um deposito de quarenta milhões de libras esterlinas, pertencente sobretudo á classe dos artistas e dos criados. Querendo estender ás comarcas ruraes e ás cidades pequenas as vantagens dessa instituição, o Sr. Gladstone teve a idéa de annexar-lhes os *post-office saving-banks*. O escritorio do correio que recebe as cartas do operario registra e gurda as suas economias. O pobre tem agora na Grã-Bretanha mais de tres mil banqueiros sempre á sua disposição, em cujas mãos póde confiar as menores sommas, e até o ceitil da viuva (donde vem o nome *penni saving-banks*). Uma das grandes vantagens deste novo mecanismo é que o operario que depositou o seu dinheiro em um dos tres mil bancos póde tiral-o de outro. Andando de aldêa em aldêa, como se dá com diversas

Os esforços dos operarios inglezes para melhorar o seu bem estar merecem de certo chamar a attenção da França; mas quanto mais fizeram elles para assegurar o desenvolvimento da sua classe! Acreditando com a maior parte dos philosophos e dos economistas do seu paiz, que o homem sem instrucção é um capital dormente, procuraram abrir entre si as fontes vivas das riquezas que residem principalmente na intelligencia. Entre os estabelecimentos que mais tem contribuido para diffundir a luz nas sombrias regiões do trabalho manual cumpre citar os *mechanic's institutes*. Ha perto de meio seculo que lord Brougham prestou-lhes o seu concurso; mas essas instituições só tiveram grande alento de 1835 para cá. O movimento descera de cima; convencionou-se com tudo desde principio que dous terços ou tres quartos da commissão directora seriam operarios. Desde então as applicações desse principio foram levadas mais longe; em muitos desses estabelecimentos fundados em época recente, a commissão toda compõe-se de homens pagos por semana e vivendo dos seus salarios. Em 1861, existiam na Inglaterra mais de 1.200 *mechanic's institutes*, reunindo 200,000 membros, e tudo faz crer que o numero tem crescido mais. Nas cidades e nas aldêas em que florescem taes sociedades, a flôr dos operarios, em vez de irem á noite para a taverna, vão para um edificio de agradavel apparencia, onde acham salas illuminadas e aquecidas e todos os meios de instruir-se. Excellente bibliotheca, salas de leitura com mesas cheias de jornaes e revistas, aulas nocturnas de escripta, arithmetica e geographia, cursos publicos acerca dos differentes ramos da sciencia e da historia, taes são algumas das vantagens offerecidas aos seus assignantes por muitos *mechani's intitutes*. Outros abrem concursos, distribuem premios e dirigem realmente a educação dos operarios em toda a extenção de um districto. Nem sempre é nas grandes cidades em que abundam fócos de distracção que taes academias operarias dão melhores fructos; espanta ás vezes encontrar nas aldêas mais firmes sustentaculos dessas instituições e os operarios mais curiosos de colher o fruto da arvore da sciencia. Quem não advinha a influencia de taes reuniões sobre a moralidade dos homens occupados durante o dia nas officinas e nas fabricas? Quanto mais o operario se occupa com os intereses serios do espirito, tanto mais se affasta dos prazeres grosseiros. Para desvia-lo dos *taprooms* (quartos obscuros e enfumaçados dos *publichouses*) organisaram-se tambem clubs animados neste ultimos tempos por lord Shafterburg e lord Lyttelton. Os *working-men clubs* (club de operarios) fundados pelo mesmo principio ou quasi das brilhantes sociedades de *Pall-Mall*, offerecem aos seus membros um centro de conversa interessante, livros, jornaes, concertos de amadores. Alguns dentre elles possuem uma bibliotheca especial relativa a este ou aquelle ramo de industria, ou velhos repositorios de balladas que fariam inveja a Walter Scott. Acima de todas estas instituições elevam-se os *working men's colleges* (collegios de operarios) que em Sheffield, Halifax, Salford, Londres, propõe-se a estender a todas as condições sociaes o beneficio de uma instrucção superior. (6) O autor de *Tom Brown's School days*, o Sr. Thomaz Hughes, declara ter *ganho muito com* o contacto do *City of London College*, de que é um dos principaes oradores

Depois de tantas tentativas generosas, devemos admirar-nos de que o operario inglez seja assim respeitado pelos homens de todas as opiniões? Liberaes e tories revalisam entre si para testemunhar-lhe o seu zelo e o interesse que tem por elles. Não affirmarei que uns e outros não exagerem ás vezes os seus meritos; mas a final de contas só se lisongeia a quem é poderoso. O Reverendo C. Kingsley, professor de historia moderna em Cambridge, diz-nos que os allumnos das universidades fallam hoje das classes operarias em tom diverso daquelle que lhes era familiar ha 30 annos. Só os patrões se queixam do operario. e inda esses o que é que lhes lançam á cara? Dizem que o operario tornou-se demasiado exigente. Se a Inglaterra vê agora alguns dos ramos da sua industria ameaçadas pela concurrencia estrangeira, attribuem esse facto ás pretenções da mão de obra. E' verdade que onde a industria estava acostumada a só achar compradores encontra quasi sempre ha alguns annos fabricantes e rivaes; mas a causa unica dessa mudança será o alto preço pelo qual os operarios da Grã-Bretanha vendem os seus serviços? Com o tempo os inglezes levaram a industria européa a aproveitar-se dos seus triumphos e das suas lições; mais ou menos como os generaes victoriosos que ensinam aos adversarios a arte de os bater. Por outro lado, os senhores das grandes fabricas moram na Inglaterra em sumptuosas casas, vivem vida de principe, e exigem talvez do negocio mais do que elle póde dar ao luxo. Nessa luta de difficuldades creadas pela propria força das cousas, os patrões tem de receiar um inimigo mais perigoso que os *trades'unions*, e as outras sociedades operarias de auxilio mutuo: é a emigração. O operario inglez não está como o nosso enraisado no sólo natal; sabe que ha outras terras aonde póde ir exercer os braços. Ao longe, para lá dos mares que rodeam a sua ilha, do lado do poente, vivem populações que fallam a sua lingua. Na America, na Australia, na Nova-Zelandia, encontra elle a sua raça, os seus usos, a sua religião, as leis da mãi patria, retemperadas nas fontes de democracia moderna. Que consideração poderia pois atel-o ás plagas da Grã-Bretanha? E' do alto dessa independencia que os operarios inglezes ditam condições ao capital. «Pagar-nos-hão tanto, ou vamos embora,» tal é a palavra e a ameaça que muitas vezes são acompanhadas pelas colligações. Pois vão embora! exclamam por seu lado os partidarios da resistencia; mas com cada operario capaz que emigra affastam-se uma força e um elemento de riqueza para a Inglaterra.

(Continuar-se-ha.)

(1) Alguns algarismos deram idéa da sua importancia. A sociedade dos operarios americanos (*Amalgamated societi of the enjineers, machinists*, etc. conta 30,984 membros e goza de uma renda de 1,891,807 francos, e possue um fundo de 2,883, 241 francos. No espaço de 15 annos, gastou em auxilios mutuos e outros donativos a somma de 12,117,925 francos. A dos carpenteiros e marceneiros (*Almagamated society of carpinters and joiners*) fundada em 1860, compõe se já de 8,000 membros e possue em caixa mais de 326,300 francos. Outra mais antiga (*Operative house carpenter's and joiner's society*) compõe-se de 10,000 operarios dos mesmos officios. Póde-se avaliar por aqui a força das associações que pertencem aos outros officios, pedreiros, fundidores, etc. Os operarios calculam em 700,000 o numero dos que pertencem a varias sociedades. A somma total dos recursos de dinheiro é desconhecida, mas deve ser muito grande.

(2) No estado actual das cousas, essas sociedades são obrigadas a funccionar extra-legalmente. Não podem obter perante os tribunaes a correcção de certos aggravos nem a punição de algumas fraudes commettidas pelos membros de sua administração. Semelhante estado de cousas deve contribuir para as transformar em sociedades secretas do trabalho.

(3) De 28 que eram em 1844, com um capital de 700 francos, esses corajosos exploradores (*Rochdale equitable pionners store*) contam hoje na sua associação 6.246 membros, possuem um fundo de 2.499:725 francos, negociaram em 1866 com . . . . 6.288:050 francos, e dividiram entre si no mesmo anno 798.275 de lucro.

(4) Quem quizer conhecer o estado exacto da questão na Inglaterra deve consultar o relatorio official do Sr. Tidd Patt de 1865.

(5) A's vezes, os membros assentão entre si pagar certa quantia por semana (ou 1 sch. 3 din.) por uma acção de 100 libras sterlinas. Cada vez que os recursos da caixa o permittem tira-se á sorte, e o possuidor do numero premiado póde escolher uma casa, que é então comprada em seu nome pela sociedade. A operação é feita de modo, que no espaço de 10 a 12 annos todos os subscriptores possão estar igualmente favorecidos. O operario acha-se ao principio na situação de um proprietario a cuja causa está hypotecada por todo o valor; mas liberta-se para com a sociedade em um tempo determinado por meio de prestações mensaes ou trimensaes. Outras *buildings societies* adiantão logo o dinheiro necessario para a compra do edificio; essa divida ha de ser-lhes paga depois com os juros no prazo de alguns annos por aquelle que entra na posse do logar.

(6) O programma dos estados fariam inveja a muitas das nossas universidades. Póde-se julgar pelo *working men's college* de Londres, que tem aulas de desenho, musica vocal, historia, geographia, grammatica, litteratura, inglez classico, francez, allemão, latim, grego, arithmetica, geometria, trigonometria, algebra, escripturação mercantil, botanica, physica, e zoologia. Dos 28 professores cujo nome figura no programma, 12 são antigos discipulos da instituição A despeito do titulo de «working men's college,» os estudantes não são todos operarios; só a metade o são, outros são caixeiros. Os resultados dos exames destinados a averiguar os progressos de uns e de outros mostram que a superioridade está do lado dos operarios, com affirma o Sr. Ludlow, um dos mestres do collegio

UM POUCO DE TUDO.

DIVIDA PUBLICA EUROPÉA.—*Paizes baixos.*—A Hollanda entra no numero dos raros paizes que pagam a divida publica. Em 1832 a divida da Hollanda era de florins 1:324:533:000 (o florin vale 2 francos e 14 centesimos ou 400 réis pouco mais ou menos). Eram precisos para juros 43:900:637 florins.

Em 1866 a divida era apenas de florins 391:189:581: e os juros figuravam no mesmo exercicio do orçamento com 27:959;325 florins. Segundo outras authoridades a divida actual deve subir a 959:450:000 florins; e os juros a 43:900:637.

Inglaterra.—A divida do reino unido, que no primeiro de janeiro de 1863 era de 787 638:816 libras sterlinas, com 229 143:517 libras pagando juro, desceu em 31 de março de 1865 a 786.510::795 libras; e os juros ficaram reduzidos a 226 639:398.

Deduzindo-se a divida fluctuante n'essa mesma data, o capital fica de 775 768:295.

E' geralmente sabido que a Inglaterra supprimiu ha muito tempo a amortisação. Graças ao excedente de receita, quasi constante. todos os annos, consagra sommas importantes para pagamento da sua divida.

Russia.—No 1.º de janeiro de 1855 a divida d'este paiz dividia-se pela seguinte maneira:

	Capital	Juros e amortisação
Divida externa, rublos....	522.809:600	34.159:975
Divida interna rublos....	603 306:242	29.537:934
Bilhetes do estado rublos.	596.703:597	
	1.820:019 519	63.697:300

Eliminado o papel moeda, o capital da divida interna que consideramos como divida fluctuante, ficar na importancia de 1.225:115:932 rublos, (o rublo de prata vale 720 réis pouco mais ou menos),

Suecia.—Em 31 de dezembro de 1865 o capital da divina interna era de 8.832:800 rixdales (o rixdale vale 15000 réis ou pouco mais). O capital da divina interna é de 65.023:200 rixdales, o que perfaz o total de 74.068:000.

Turquia.—A divida d'este paiz não é exactamente conhecida. No fim do anno de 1864 a divida interna calculava-se em 29 milhões e meios de libras sterlinas, e a externa, com juros com 120 milhões de libras, no mez de setembro de 1861;—total 49 milhões e meio.

De 1864 em diante, a Turquia contratou (no todo ou em parte) os seguintes emprestimos: com o credito hypotecario em França 6 milhões de francos, em dezembro de 1865; 12 milhões em março de 1866; e 2 milhões de libras sterlinas com a casa Oppenheim, em junho de 1866.

Saxonia real.—O capital da divida está calculada no periodo financeiro on anno economico de 1865-1866, em 59.080:331 thalers. No periodo precedente de 1861-1863, era de thalers 61.725:499, de mandando annualmente a somma de 2 834:000 thalers para juros. Em 1764 a divida subia a 29.028:415 thalers: em 1806 era de 14.932:885 thalers: em 1815 tornou a ascender a 22.857:626 thalers.

Logo que o congresso de Vienna tirou á Saxonia metade do territorio, a divida desceu a 16 660:771 thalers. O grande augmento que depois teve logar deve attribuir-se em grande parte no caminho de ferro do estado. Figuram nesta divida publica um grande valor pertence ao estado, representado por—*bilhetes de caixa*—que não teem juro, e importam em sete milhões de thalers.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO IV

O SENTENCIADO Á MORTE.

CAPITULO XII.

Uma historia antiga.

(Continuação do n. 294.)

— E o duque de Brademburgo continuou dizendo:

— Querendo sorprender minha esposa e vossa nobre mãi com as alegres noticias de que era portador, entrei na casa que occupavam por uma porta particular do jardim e subi ao aposento da duqueza. Minha esposa ao ver-me se precipitou nos meus braços lançando gemidos de espantosa dôr, e me levou, louca de desesperação, á camara de vossa mãi. Santo céo! Então vi D. Leonor banhada no seu sangue, atravessada por tres punhaladas, e deitada no seu leito, já cadaver. O berço que vós devieis ter occupado estava em desordem, e vós não estaveis alli. O assassino tinha-vos roubado.

— Minha pobre mãi! disse o Corsario lentamente.

— Sim, pobre e desgraçada, exclamou Branca.

O duque proseguio:

— Cahi de joelhos aos pés do leito de vossa infeliz mãi e as minhas lagrimas correram juntas com as de minha esposa. Passado algum tempo perguntei á duqueza como se praticára aquelle horrivel crime, e me disse que haveria uma hora que fôra despertada pelos gritos de D. Leonor e que vindo em seu auxilio com alguns criados a encontraram moribunda, banhada no seu sangue e exclamando debilmente que o seu assassino era o duque de Alcudia, que lhe levára seu filho e uma pequena caixa que continha as cartas do imperador e a certidão de baptismo do recem-nascido. Que suspeitava de Luiza, sua aya, visto que a joven desapparecera, levando-lhe algumas joias e a chave do jardim por onde suppunha que deviam ter entrado os assassinos.

Em quanto vossa pobre mãi estava referindo isto com voz apenas intelligivel, pois expirou depois de poucos momentos, minha esposa enviára os criados em busca da justiça e esta não tardou em se apresentar.

Com effeito, em pouco tempo se encheu a casa de juizes, alcaides da côrte e soldados, pois havia muitos annos que não se praticava um crime tão espantoso. Mas ai! todas quantas pesquizas se fizeram para descobrir o assassino foram inuteis. O rei D. Felippe, que não ignorava os laços que uniam D. Leonor com seu tio, mandou prender todos os parentes do duque de Alcudia e confiscar-lhes os seus bens; mas tudo foi em vão, porque o duque não appareceu.

Ao saber o imperador da Allemanha, vosso augusto pai, o tragico e desgraçado fim de sua esposa, a desesperação e a dôr que sentio foram iguaes aos seus desejos de vingança.

Enviou um correio ao rei D. Felippe dizendo-lhe que queria se fizessem a D. Leonor honras de imperatriz, e tendo accedido a isto o monarcha hespanhol, a que em vida foi uma nobre castelhana, teve, morta, os funeraes de uma rainha, e com a maior pompa e apparato foi enterrada no convento para onde eram conduzidas as pessoas reaes.

Cumprido este dever, D. Fernando só pensou em buscar os assassinos de D. Leonor. Offereceu um milhão de florins a quem lhe apresentasse o duque de Alcudia morto ou vivo, e cem mil escudos a quem lhe désse noticias delle. O rei de Hespanha pela sua parte, tambem fez largos offerecimentos; mas o duque era protegido pelo céo ou pelo inferno, porque não se deu com elle.

O imperador, louco de dôr e de angustia, só pensava já em buscar o filho que lhe deixára aquella esposa adorada; mas oh! meu primo! tão infeliz foi n'uma diligencia como n'outra.

Por espaço de dez annos buscou inutilmente o assassino de D. Leonor e a vós, e por fim perdida a esperança, cahio n'uma languidez tão terrivel, que ameaçava conduzi-lo á sepultura. Inuteis foram os esforços que para o distrahir fazia seu filho Rodulfo. O imperador, cada dia mais triste e sombrio, chegou a inspirar sérios receios, até que os principes do imperio, compadecidos da situação do seu soberano, e crendo que uma nova esposa conseguiria talvez distrahi-lo, lhe rogaram encarecidamente que se casasse. D. Fernando resistio um anno, mas para se ver livre das importunações dos seus vassalos, escolheu por esposa e se casou com D. Isabel de Portugal, princeza muito bella e virtuosa.

A joven imperatriz foi a alegria da Allemanha, e em pouco tempo deu ao imperador duas filhas formosissimas, que são D Isabel, rainha da Escocia e D. Anna, rainha de Hespanha; mas a desgraça perseguia as esposas de D. Fernando d'Austria. A imperatriz sahio um dia acompanhada por alguns escudeiros e picadores, e querendo que o seu cavallo emprehendesse uma vigorosa carreira o castigou com ardor. O animal desbocou-se e arrojou á bastante distancia D. Isabel, que deu com a cabeça de encontro a uma pedra, e a imperatriz foi conduzida moribunda ao seu palacio, onde expirou passadas tres horas, deixando suas filhas no berço.

Tantas desgraças e penas tinham que terminar com a vida de D. Fernando, e a sua energia começou a decahir, achando só alguma consolação quando minha esposa e eu lhe fallavamos do seu perdido filho.

Então, senhor, foi tal o phrenesi com que o imperador tornou a procurar-vos, que julgámos se tornava louco; mas como sempre, as suas diligencias foram inuteis e, desesperado, tornou á sua languidez e desalento.

Por fortuna sua, um successo politico veio desenvolver-lhe algum tanto o seu vigor. Permitti-me que vo-lo manifeste em poucas palavras.

— Sim, sim, contai-me tudo, meu bom duque, exclamou Fernando; tudo o que se refere a meu nobre pai excita a minha curiosidade e sympathia; contai-m'o, não julgueis que me aborreço por isso... Ah! não sabeis quanto o tenho amado, apezar de o não ter conhecido.

— Continúo, pois, com vossa permissão, disse o duque.

E proseguio:

— Ladisláo II quiz engrandecer o seu reino á custa da Hungria, que pertencia ao imperio da Allemanha, e ameaçou Buda com um exercito poderoso. D. Fernando sahio-lhe ao encontro, acompanhado de seu filho o principe Rodulfo, e o derrotou completamente, ficando morto na batalha o proprio Ladisláo. Este não tinha filhos, pelo que a Bohemia foi conquistada e incorporada ao imperio, formando com a Hungria um reino florescente, que Rodulfo, herdeiro do imperio, foi governar.

Desta maneira e por esta causa, vós, senhor, estais destinado a reinar na Bohemia ao mesmo tempo que na Hungria, o que vos colloca na primeira linha entre todos os soberanos eleitores da grande dieta allemãa, que constituem o imperio de vosso irmão.

Decorreram muitos annos, e as princezas D. Isabel e D. Anna, que eram encantadoras, foram solicitadas por muitos principes e reis. D. Isabel, que era a mais velha, desposou-se com Jacob VI de Escocia, e D. Fernando se achou gravemente enfermo nas festas do casamento. Conhecendo o seu fim proximo, mandou chamar de Buda seu filho, e Rodulfo se apresentou em Francfort. O imperador fez o seu testamento publico, que obrigou a jurar e fosse respeitado por todos os principes do imperio e nobres mais poderosos, instituindo-vos nelle herdeiro do reino da Hungria e da Bohemia, para o dia em que chegasseis a apparecer, e reclama-lo a vosso irmão.

Aquelle pai que tanto vos amava sem vos conhecer, quiz deixar-vos uma posição brilhante ainda depois da sua morte.

Rodulfo jurou sobre os Santos Evangelhos cumprir a ultima vontade de vosso pai, e D. Fernando, mais tranquillo, o abençoou, expirando poucos dias depois.

Rodulfo foi coroado imperador da Allemanha, e eu era um dos seus mais intimos amigos e conselheiros; e por minha direcção mandou como vice-rei á Hungria meu sobrinho Mauricio de Saxonia, principe digno e muito dedicado á casa de Austria, pois aquelle reino não devia considerar-se mais que como um deposito que vosso irmão guardava para vós.

Já tinhamos perdido as esperanças de vos encontrar quando ha dous annos que, entre a comitiva que o rei D. Filippe enviou para conduzir sua esposa D. Anna, foi um sacerdote de aspecto fêro e sombrio, que pedio ao imperador permissão para se encerrar no mosteiro dos Dominicos de Aquisgrau. Rodulfo concedeu-lh'a e o religioso começou a fazer uma vida cheia de penitencia e macerações.

Assim seguiu até que chegou a hora da sua morte, e crendo que não havia para elle salvação, pedio com insistencia para me ver antes de morrer.

Sorprendido com tal pedido, e ignorando quem poderia ser aquelle religioso que com tanto desejo queria ver-me antes de expirar, apresentei-me no mosteiro.

Introduziram-me na sua cella e acheio desgraçado pedindo em gritos perdão a Deus pelos crimes que pesavam sobre a sua consciencia.

Viu-me e segurou-me uma das mãos.

— Sois o duque de Brademburgo? me disse com voz afogada.

— Sou, e venho saber em que posso servir-vos, lhe respondi profundamente commovido.

— Ah! respondeu; necessito do vosso perdão para comparecer ante o juiz supremo. Necessito que m'o concedaes em nome dos desgraçados a quem offendi e me precederam á viagem na outra vida.

— Mas quem sois?

— Esqueceste D. Leonor de Haro?

— Como esquecer aquella nobre martyr, victima de um infame assassino?

— Pois bem; esse infame assassino sou eu!

— Vós? gritei recuando.

— Sim! eu sou o duque de Alcudia...

E juntando as mãos exclamou já quasi sem alento:

— Oh! perdoai-me... perdoai-me... em nome de vosso senhor o imperador Fernando... perdoai-me, duque de Brademburgo!

— Perdôo-vos, lhe disse solemnemente.

E então o arrependido cavalheiro me contou em breves palavras que os seus zelos o tinham levado a matar D. Leonor, e que pensára fazer-vos o mesmo; mas compadecido da vossa innocencia e tenra idade, vos depositou no convento de S. Francisco o grande de Madrid, com uma carta para o reverendo prior, na qual lhe dizia que vos baptizasse, pondo-vos os nomes de Fernando Carlos Isidoro, um annel que pertencia a vosso pai e uma bolsa cheia de ouro para a vossa educação e futuro.

Como deveis suppor, immediatamente communiquei ao imperador vosso irmão quanto me referira o duque de Alcudia, enviando-me elle sem demora a Madrid com plenos poderes para o rei D. Felippe.

E' inutil dizer-vos que o duque de Alcudia morreu antes da minha sahida de Francfort, arrependido do seu crime.

Cheguei a Hespanha ha um mez, e depois de innumeras pesquizas e de me ter informado com os religiosos de S. Francisco, vos achei quando a justiça do rei ia cahir sobre a vossa cabeça.

Não necessito dizer-vos que D Felippe, apenas soube que ereis filho de seu tio correu elle mesmo a pôr-vos em liberdade.

Eu, senhor, logo que vos vi não me restou a menor duvida de que ereis filho de meu augusto primo D. Fernando, pois que além de terdes o distinctivo de todos os principes da casa d'Austria, que é o labio inferior alguma cousa cahido e grosso, sois o retrato de vosso pai. O rei D. Felippe acha em vós a mesma semelhança, e por isso não teve o menor inconveniente em vos reconhecer como seu parente, muito mais depois de ter visto o annel que vos pertence com as armas da casa d'Austria, e a carta e certidão de baptismo que, com referencia a vós, entregou o duque de Alcudia ao prior de S. Francisco quando vos abandonou nas grades do convento, papeis que foram achados entre os da princeza de Eboli, sem que até agora tenhamos podido saber como chegaram ás suas mãos.

— Ah! mui facilmente, senhor, exclamou Branca. Esses papeis conservava-os eu em meu poder e foram-me roubados por uma infiel aya, vendida aos inimigos de meu esposo.

— Sim, accrescentou o antigo pirata. Quando souberdes a minha rara e terrivel historia, que mais parece um conto, vos inteirareis de todos estes promenores, que nesta occasião não posso explicar-vos.

— E' verdade, proseguio o duque de Brademburgo. Mas agora, senhor, permitti-me que termine dando-vos um conselho. Até aqui tendes seguido uma vida pouco propria de um principe. Sei que a vossa nobre esposa vos remio, tirando-vos do mal e livrando-vos do precipicio que tinheis aberto a vossos pés; mas ides governar um reino rico e florescente, e lembrai-vos sempre que se as faltas dos homens particulares poucas vezes passam além da época em que vivem, os delictos dos reis passam á posteridade pela severa voz da historia.

— Meu nobre primo, respondeu Fernando, a minha historia não póde ser mais rara nem mais estranha. A' ella são devidas as minhas faltas anteriores, que vos juro fazer esquecer com dignos e heroicos feitos. A companheira da minha vida, que devo a Deus, me ajudará com os seus doces e judiciosos conselhos, e se não deixar na historia um nome tão brilhante como o de meu augusto tio, o imperador Carlos V, não será tão baixo e indigno como o de Henrique IV, o impotente.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO IARIO—RUA DAS CRUZES N.44